



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO



Projeto Político Pedagógico 2023

“Se não morre aquele que escreve um livro e planta uma árvore, com mais razão não morre o educador que semeia vida e escreve na alma.”

Bertold Brecht

RIACHO FUNDO, 2023



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Sumário

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 4 |
| Equipe de gestão compartilhada, professores e apoio à educação | 6 |
| HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 11 |
| Descrição histórica | 11 |
| Caracterização física | 12 |
| Dados de identificação da instituição | 13 |
| DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR | 14 |
| FUNÇÃO SOCIAL | 25 |
| MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 25 |
| PRINCÍPIOS | 26 |
| OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS | 29 |
| Objetivo Geral | 29 |
| Objetivos Específicos | 29 |
| FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS | 30 |
| Concepção de currículo | 30 |
| Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural | 30 |
| ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR | 33 |
| ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR | 34 |
| Ciclos, séries ou semestres | 34 |
| Relação escola-comunidade | 35 |
| Atuação dos profissionais de apoio escolar | 35 |
| Coordenação pedagógica e o papel do coordenador pedagógico na unidade escolar | 36 |
| Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 38 |
| Permanência e êxito escolar dos estudantes | 38 |
| Recomposição das aprendizagens | 39 |
| Implementação da cultura de paz | 40 |
| AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | 41 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | |
|--|-----|
| Avaliação em larga escala | 41 |
| Avaliação institucional | 41 |
| Avaliação formativa | 42 |
| Psicogênese e simulado | 43 |
| Registro de avaliação - RAV | 43 |
| Reuniões pedagógicas com pais e professores | 44 |
| PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP | 45 |
| PLANO DE AÇÃO - ESPECÍFICOS | 56 |
| Plano de ação da coordenação pedagógica | 56 |
| Plano de ação do conselho escolar | 59 |
| Plano de ação do apoio pedagógico | 61 |
| Projeto Centro de Iniciação Desportiva (CID) | 68 |
| Projeto Educação Com Movimento (PECM) | 79 |
| Plano de ação do atendimento educacional especializado (AEE)/ sala de recursos | 86 |
| Objetivo geral | 86 |
| Justificativa | 86 |
| Período | 87 |
| Iniciativas / atuação | 87 |
| Plano de ação da equipe especializada de apoio à aprendizagem (EEAA) | 88 |
| Plano de ação da orientação educacional (OE) | 93 |
| ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP | 96 |
| PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA | 98 |
| REFERÊNCIAS | 107 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico é o instrumento de organização do trabalho desta escola e deve ser o norteador de todas as ações pedagógicas e administrativas.

Construir um Projeto Político Pedagógico (PPP) significa planejar o que temos intenção de fazer e realizar. É buscar uma diretriz, um rumo para caminhar, o que significa muito mais que um simples plano de ensino ou de atividades pedagógicas diferenciadas. Um PPP que oriente a forma e a maneira como os conhecimentos devem ser construídos.

O Projeto Político Pedagógico é uma ideia preciosa, sobretudo, pelos propósitos que ele traz quando nos orienta para a formação do sujeito, para o desenvolvimento de um processo educativo por meio de uma construção coletiva e para a garantia da qualidade e resultado esperado do trabalho.

Ele não se encerra no discurso e sim na constante revelação da capacidade de costurar a teoria e a prática. Lembrando Freire, “A libertação autêntica (...) é práxis, que implica na ação e na reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo. (...) O que fazer é teoria e prática. É reflexão e ação” (FREIRE, 1987).

O PPP desta escola foi construído com a participação de toda comunidade escolar, através de debates, discussões e acolhimento de ideias. Assim como seu cumprimento será por todos que o elaboraram. Expressa os resultados das reflexões, participações e conclusões coletivas de uma equipe comprometida com a educação que entende o processo educacional como parte fundamental e determinante na formação do cidadão.

A Escola Classe Riacho Fundo está voltada para uma prática pedagógica que visa à preservação do meio ambiente com ênfase em uma aprendizagem significativa, que acolha os propósitos individuais e coletivos dos alunos em um clima de liberdade, respeito e confiança.

Acreditamos que a escola deve construir e praticar uma educação que sirva como um dos instrumentos para formação do ser humano. Mas para tanto, o desafio é grande para cada um de nós. Em qualquer comunidade, região, país, há uma rede de trocas e há uma rede de pessoas, que se constrói, se relaciona, se modificam juntas.

O Projeto Político Pedagógico é composto pela apresentação da escola, da equipe, dos princípios que nos orientam e objetivos a serem alcançados por meio de seus projetos e ações



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

e detalhamento de cada projeto a ser aplicado, além dos planos de ação das equipes que compõem a nossa unidade escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Equipe de gestão compartilhada, professores e apoio à educação

Diretora: Etyenne Monique de Souto

Vice-Diretora: Veridiana de Araújo Batista Dourado

Supervisora administrativa: Aldeniz Alves Ribeiro Lima

Chefe de secretaria: Eliane Vieira da Silva

Coordenadoras:

Leila Alves Viana

Sheyla Batista de Andrade

Equipe de professores:

1º ano:

Adriana Inácia de Souza Almeida

Ana Paula Rodrigues dos Santos

Maria Cecília da Silva

Valdecy Vanutes Gomes de Miranda

Wildeney Gomes Rodrigues

2º ano:

Euliane Severo dos Santos

Gisely da Silva Matos

Késia Vieira Marques de Moura

Jakeline Fernandes da Cruz Carvalho

Patrícia Raket Moreira Araújo

3º ano:

Amanda Lobo Lopes

Amanda Machado Oliveira

Cristiano Ferreira da Silva



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Elieth Berbi da Silva
Sandra Nilma dos Santos
Zélia Severo Cavalheiro

4º ano:

Lúcia Maria Aragão de Jesus - CT
Maiara Ferreira de Oliveira
Marcelo dos Santos Baptista

5º ano:

Eliene Pereira da Silva Jesus - CT
Lorena Elvira da Silva Ferreira
Michelle Matias Cardoso Ferretti
Sybelle Kalyne de Carvalho
Viviane Lima Sousa

Ensino Especial:

Andreia Cristina da Silva
Claudia Zulmira Rocha Mundim Cruz
Cleide Ferreira Lima Matos
Daniela dos Santos Borges Castro

Projeto Educação e Movimento:

Derli Martins dos Santos
Leonardo Maximiliano e Souza (CID)
Lucas Farias Borges



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Professores readaptados:

Alessandra dos Reis Sousa
Alessandra Brito de Deus
Kátia Martins da Silva Dias
Samara de Souza Maranhão

Técnico em Gestão Educacional/Monitor:

Larissa Teodoro Vieira de França
Marcelo de Souza Silva

Sala de recursos:

Márcia dos Santos

Equipe de apoio à aprendizagem:

Patrícia Ribeiro da Silva

Orientadora Educacional:

Iamara Santos Silva Prado

Equipe de Apoio à Educação:

Secretaria:

Irma Terezinha Mendonça

Vigilantes:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Antônio José G. da Conceição
Carlos Augusto Matias Carlos
Eduardo Henrique do Nascimento
José Orlando Elias Moita
Josemir Augustinho da Silva
Juarez de Souza Araújo
Juarez Lopes de Oliveira Araújo
Laci Emídio Cardoso Costa
Waldo da Silva

Merendeira: (4)

Serviços Prestados pela GeE com 4 merendeiras

Portaria:

Erasmu Ferreira da Silva
José Mário Marques
Maria de Lourdes Felix Mota
Tânia Maria Nonato
Eliane de Jesus Santos

Educadores Sociais Voluntários:

Ana Lúcia Macedo Bispo
Ana Lúcia de Souza Braga
Maria Lúcia Dias da Silva Leão
Meirivaldes Rodrigues dos Anjos
Ornelina Tomazia da Silva dos Santos

Conselho Escolar:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Membro Nato: Diretora Etyenne Monique de Souto

Carreira Magistério – professores:

Leila Alves Viana

Carreira Assistência à Educação:

Tânia Maria Nonato

Pais:

Cristina Caetano Lima

Edson Antônio de Moura



HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição histórica

A Escola Classe Riacho Fundo, carinhosamente conhecida como Ruralzinha, foi fundada em 1968. Localizada numa área de preservação ambiental – Granja Modelo Riacho Fundo – a escola é cercada por algumas pequenas chácaras, vegetação abundante e nascentes. É reconhecida como Escola do Campo.

No início, funcionava em um galpão. O mesmo onde ficavam alojados os funcionários solteiros da Granja Modelo 03 do Riacho Fundo. Atendia os filhos dos funcionários desta granja, propriedade do governo brasileiro, onde se produzia de tudo: frutas, verduras, leite, carnes etc. Segundo relato da Sra. Edna, ex-funcionária da escola e uma das primeiras moradoras da região, a Fazenda, como era chamada, “era uma beleza, era a felicidade de todos, tinha de tudo com fartura”.

Posteriormente, em 1978, a escola foi transferida para o local onde funciona atualmente, tendo apenas o bloco central com duas salas de aula, secretaria, direção, cozinha e banheiros. Com a distribuição dos lotes do Riacho Fundo II, em 1998 foi construído um segundo bloco de alvenaria. Mais tarde, com o aumento da demanda, foi feita uma ampliação - dois blocos de madeirite - que foram recentemente substituídos por blocos de alvenaria, uma conquista de toda comunidade escolar no ano de 2021, tornando o ambiente escolar acolhedor e, sobretudo, proporcionando um ambiente mais seguro.

Com o passar do tempo, a Granja Modelo Riacho Fundo sofreu algumas alterações decorrentes da desenfreada e irregular ocupação humana e da ausência de políticas públicas,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

como a falta de saneamento básico, problemas socioeconômicos, desemprego, marginalização crescente das áreas urbanas e rurais da Região Administrativa (RA) do Riacho Fundo II.

Caracterização física

A Escola Classe Riacho Fundo está organizada no Ensino Fundamental de 09 anos, em ciclos, recebendo alunos do 1º ao 5º ano e Classe Especial, respectivamente, totalizando aproximadamente 570 alunos, assim distribuídos:

Matutino:

03 turmas de 1º ano
03 turmas de 2º ano
02 turma de 3º ano
01 turmas de 4º ano
03 turmas de 5º ano
02 turmas de CE

Vespertino:

02 turmas de 1º ano
02 turmas de 2º ano
04 turmas de 3º ano
02 turmas de 4º ano
02 turmas de 5º ano
02 turmas de CE

As vinte e oito turmas estão dispostas em 14 salas de aula que funcionam nos dois turnos, matutino e vespertino, além disso a escola possui sala da direção, sala dos professores, secretaria, sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Serviço de Orientação Educacional, sala de reprodução de material, sala de recursos, almoxarifado, sala do administrativo, cantina, refeitório, quadra coberta, pátio coberto, cinco banheiros sendo dois dos professores e funcionários, dois dos alunos, e um banheiro adaptado, sala dos servidores, depósito de material de limpeza, estacionamento e uma guarita com banheiro. A escola possui rampas de acesso, corrimão e piso plano permitindo o acesso e trânsito de pessoas com deficiência física em seu interior.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Dados de identificação da instituição

| |
|--|
| Nome: Escola Classe Riacho Fundo |
| Endereço: EPNB 075, Granja Modelo – Riacho Fundo/DF, Zona Rural, CEP 71707-991 |
| CRE: Núcleo Bandeirante |
| CNPJ: 01921946/000153 |
| Código INEP: 53011015 |
| TELEFONE: 3901-7952 |
| E-mail: ecriachofundo@gmail.com |
| E-mail institucional: ecriachofundo.nb@edu.se.df.gov.br |
| Data de criação da Instituição Educacional: 19/12/1978 |

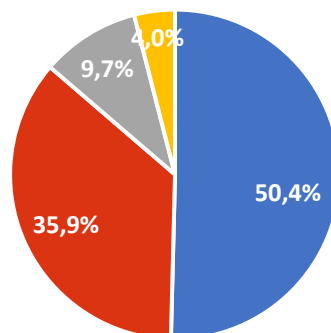


DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

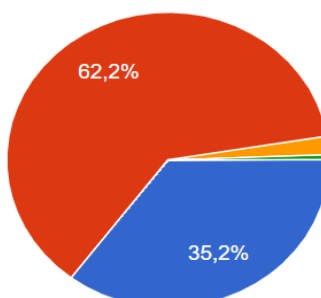
A comunidade que compõe a Escola Classe Riacho Fundo vivencia diversas realidades socioculturais e econômicas. De acordo com o questionário socioeconômico apresentado pelas famílias no início do ano letivo e relatos familiares, podemos compreender que a nossa comunidade é formada por famílias bem heterogêneas (que contam apenas com um dos pais, que moram apenas com os avós, que moram na mesma residência com vários familiares, etc.).

Os alunos desta unidade educacional são oriundos do Riacho Fundo II. Como a escola está localizada numa área de preservação ambiental, utilizam o transporte escolar cedido pelo governo do Distrito Federal. Poucos moram nas proximidades. A maioria das famílias reside em moradia própria ou alugada, formada por 4 a 7 integrantes.

Em que tipo de moradia reside a família



■ Própria ■ Alugada ■ Emprestada ■ Outros



● 1 a 3
● 4 a 7
● 8 a 10
● Mais de 10

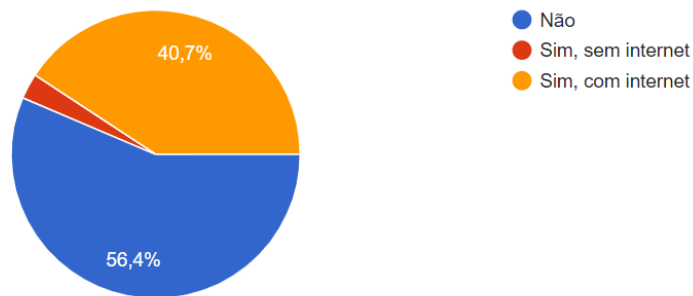


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Em relação ao ensino remoto, a maioria dos estudantes não têm acesso ao computador, e acompanham as aulas através de aparelho celular.

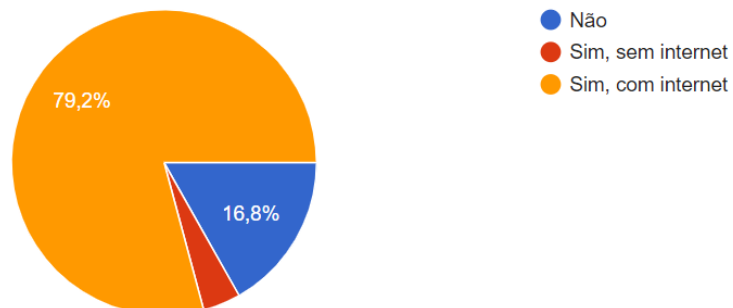
Possui computador em casa?

351 respostas



O estudante tem acesso à celular para acompanhar as atividades escolares?

351 respostas



O número de crianças com Necessidades Educacionais Especiais é relevante. Tal fato pode estar relacionado ao critério utilizado na seleção para a doação dos lotes, que nessa região, beneficiou inicialmente pessoas que tivessem familiares com necessidades especiais. Por ser uma escola de caráter inclusivo buscamos oferecer às crianças com necessidades educacionais especiais, um ambiente acolhedor e respeitoso, que busca considerar as peculiaridades de cada criança incluindo-a no ambiente escolar de forma ativa, para isso é feito um trabalho lúdico e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

reflexivo com todos os estudantes da escola, a fim de conscientizá-los que todos somos diferentes e isso que nos faz especiais.

Levantamento de alunos com necessidades especiais

| Turmas | TGD | DI | DF | TDAH | DPAC | SIND. RETT | DM U | DOWN | TOD | TOTAL |
|--------------|-----|----|----|------|------|------------|------|------|-----|-------|
| 1º ANO | 3 | | | 1 | | | | | | 4 |
| 2º ANO | 4 | | 1 | | | | | | | 5 |
| 3º ANO | 3 | | | 1 | | | | 1 | 1 | 6 |
| 4º ANO | 1 | 2 | | 1 | 1 | | | | | 5 |
| 5º ANO | 2 | 2 | 2 | 3 | 2 | | | 1 | | 12 |
| CLASSES ESP. | 7 | | | | | 1 | | | | 8 |
| TOTAL | 20 | 4 | 3 | 6 | 3 | 1 | 0 | 2 | 1 | 40 |

Levantamento de alunos em defasagem idade/série + de 2 anos

| Série | Quantidade |
|--------|------------|
| 1º ano | 00 |
| 2º ano | 00 |
| 3º ano | 02 |
| 4º ano | 01 |
| 5º ano | 05 |

Levantamento de alunos promovidos, retidos e evadidos nos anos anteriores

| Ano | Promoção | Retenção | Evasão |
|------|----------|----------|--------|
| 2022 | 559 | 21 | 00 |
| 2021 | 569 | 00 | 00 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | |
|------|-----|----|----|
| 2020 | 555 | 01 | 00 |
| 2019 | 541 | 17 | 00 |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

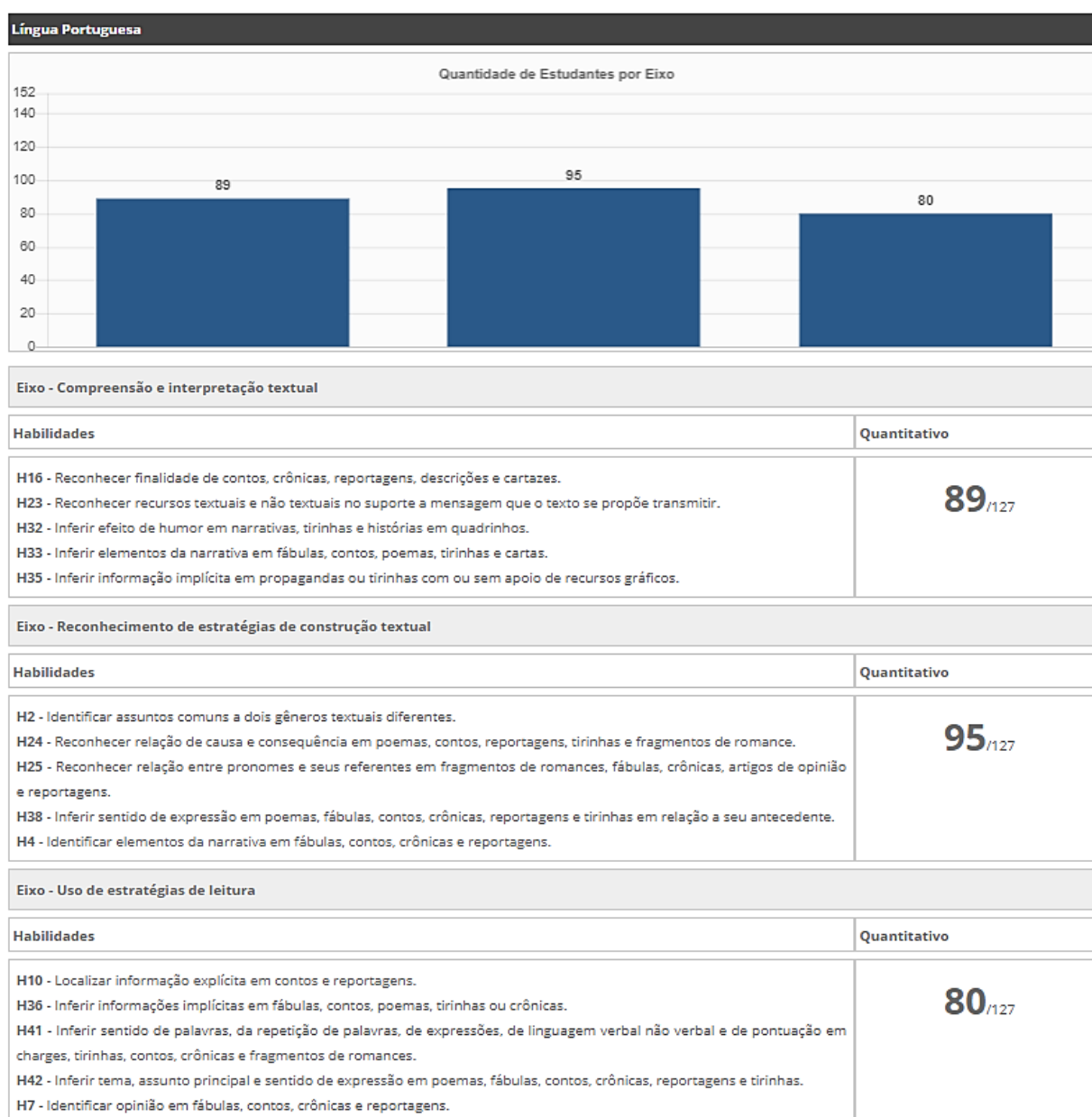
INDICADORES

PROVA DIAGNÓSTICA

A última prova diagnóstica foi realizada no início de 2019 nos 2º e 4º anos. A partir deste relatório planejamos as intervenções pedagógicas tendo como referência os índices de erro e de acerto, podendo assim identificar as fragilidades apresentadas pelos alunos.

2º ANO

EIX





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

FRAGILIDADES

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Leitura

D7.1 - Reconhecer o assunto do texto com apoio das características gráficas e do suporte.

D9.1 - Identificar repetições e substituições que contribuem para a coerência e coesão textual.

D7.3 - Reconhecer o assunto do texto a partir da leitura individual (sem apoio das características gráficas ou do suporte).

D8.2 - Reconhecer a finalidade do texto a partir da leitura individual (sem apoio das características gráficas do suporte ou do gênero).

D7.2 - Reconhecer o assunto do texto com base no título

Matemática

D1.4 - Comparar ou ordenar números naturais.

D2.1 - Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.

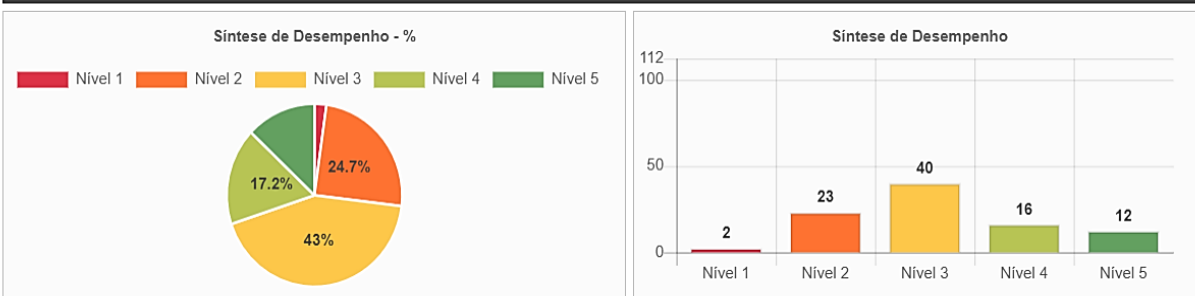
D5.3 - Identificar, comparar, relacionar e ordenar tempo em diferentes sistemas de medida.

D3.1 - Resolver problemas que envolvam as ideias da multiplicação.

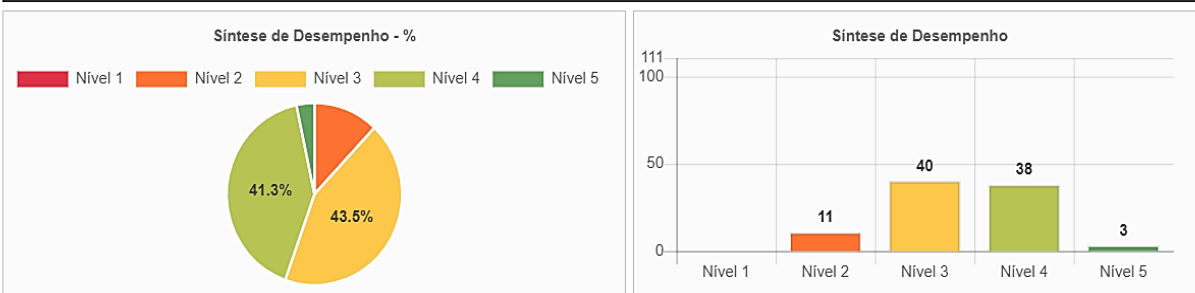
D3.2 - Resolver problemas que envolvam as ideias da divisão.

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas tendo como referência os índices de erro e de acerto, podendo assim identificar quais descritores e habilidades apresentam fragilidades ou potencialidades.

Leitura



Matemática





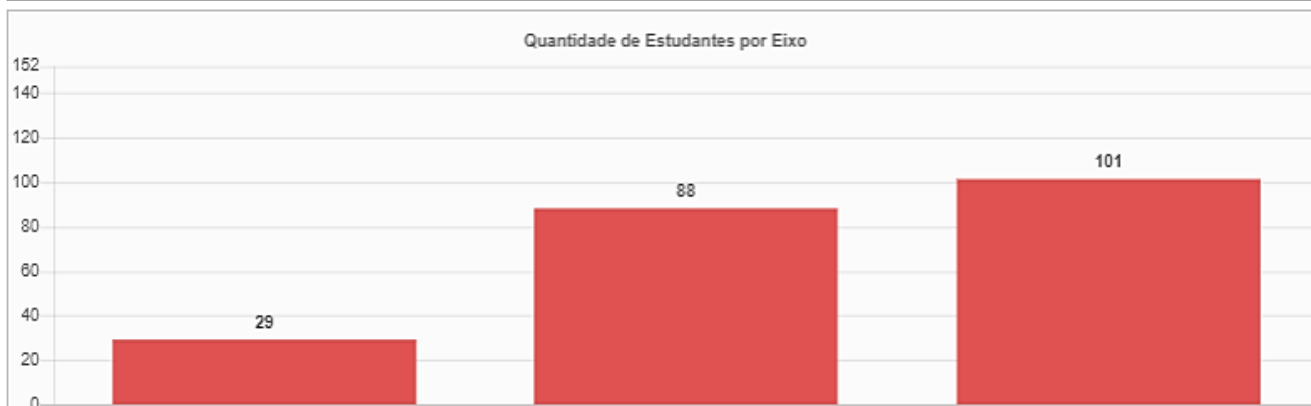
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

4º ANO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO
EIXOS

Matemática



Eixo - Análise de grandezas e correlação entre medidas e sistema posicional

| Habilidades | Quantitativo |
|--|---------------------------|
| <p>H25 - Converter uma quantia, dada na ordem das unidades de real, em seu equivalente em moedas.</p> <p>H33 - Determinar o resultado da adição de números representados na forma decimal, tendo como contexto o sistema monetário.</p> <p>H45 - Estimar o comprimento de um objeto a partir de outro, dado como unidade padrão de medida.</p> <p>H56 - Resolver problemas envolvendo intervalos de tempo em meses, inclusive passando pelo final do ano (outubro a janeiro).</p> <p>H65 - Resolver problemas que envolvem a conversão entre unidades de medida de tempo (minutos em horas, dias em semanas, meses em anos).</p> | 29 _{/127} |

Eixo - Aplicação de métodos de resolução de problemas

| Habilidades | Quantitativo |
|---|---------------------------|
| <p>H20 - Associar a fração $\frac{1}{4}$ a uma de suas representações gráficas.</p> <p>H21 - Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso.</p> <p>H34 - Determinar o resultado da subtração, com recursos à ordem superior, entre números naturais de até cinco ordens, utilizando as ideias de retirar e comparar.</p> <p>H41 - Determinar, em situação-problema, a adição entre números naturais.</p> <p>H66 - Resolver problemas que envolvem a divisão ou a multiplicação de números naturais.</p> | 88 _{/127} |

Eixo - Identificação de informações e leitura de dados

| Habilidades | Quantitativo |
|---|----------------------------|
| <p>H19 - Reconhecer quadriláteros em meio a outras figuras planas.</p> <p>H2 - Localizar informações, relativas ao maior ou menor elemento, em tabelas ou gráficos.</p> <p>H27 - Interpretar dados em uma tabela simples.</p> <p>H6 - Localizar um ponto ou objeto em uma malha quadriculada ou croqui, a partir de duas coordenadas ou duas ou mais referências.</p> <p>H7 - Reconhecer a elementos da planificação dentre um conjunto de figuras.</p> | 101 _{/127} |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO
FRAGILIDADES

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

D1 - Localizar informações explícitas em um texto.

D9 - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros

D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Matemática

D3 - Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos.

D8 - Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo.

D9 - Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.

D15 - Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.

D20 - Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.

D23 - Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro

D7 - Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml

HABILIDADES

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa

| HABILIDADES | H35 | H25 | H10 | H24 | H33 | H32 | H16 | H7 | H2 | H38 | H4 | H23 | H36 | H42 | H41 |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| TOTAL DE ACERTOS | 96 | 72 | 47 | 95 | 108 | 65 | 49 | 85 | 89 | 47 | 108 | 73 | 75 | 96 | 62 |
| PERCENTUAL DE ACERTOS | 75.6% | 56.7% | 37.0% | 74.8% | 85.0% | 51.2% | 38.6% | 66.9% | 70.1% | 37.0% | 85.0% | 57.5% | 59.1% | 75.6% | 48.8% |

Matemática

| HABILIDADES | H6 | H19 | H20 | H34 | H25 | H7 | H2 | H41 | H65 | H56 | H21 | H27 | H66 | H33 | H45 |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| TOTAL DE ACERTOS | 88 | 50 | 93 | 95 | 65 | 93 | 123 | 107 | 35 | 35 | 55 | 87 | 52 | 39 | 43 |
| PERCENTUAL DE ACERTOS | 69.3% | 39.4% | 73.2% | 74.8% | 51.2% | 73.2% | 96.9% | 84.3% | 27.6% | 27.6% | 43.3% | 68.5% | 40.9% | 30.7% | 33.9% |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

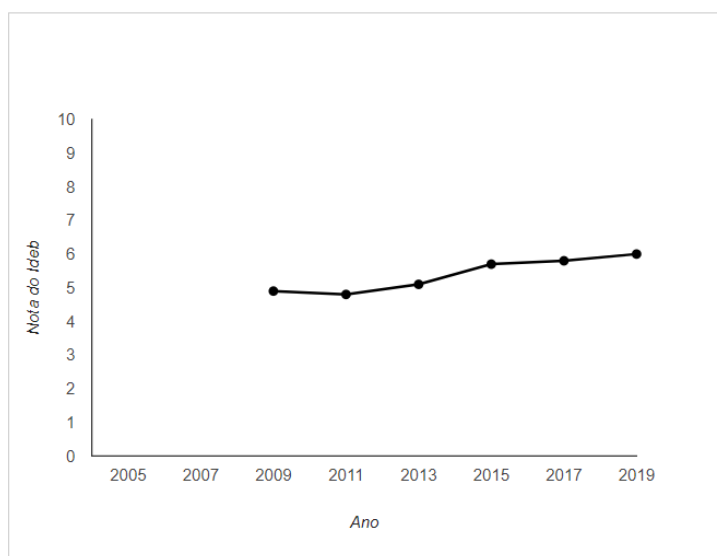
SAEB

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um processo de avaliação em larga escala realizado periodicamente pelo Inep. O Saeb oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências, permitindo que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país. Por meio de teste e questionários, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelo conjunto de estudantes avaliados. Esses níveis de aprendizagem estão descritos e organizados de modo crescente em Escalas de Proficiência de Língua Portuguesa e de Matemática para cada uma das etapas avaliadas. A interpretação dos resultados do Saeb deve ser realizada com apoio das Escalas de Proficiência. Os resultados de aprendizagem dos estudantes, apurados no Saeb; juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar; compõem o Ideb.

Dados IDEB

| Ano | Ideb | |
|------|------|-------|
| | Meta | Valor |
| 2005 | | |
| 2007 | | |
| 2009 | | 4,9 |
| 2011 | 5,2 | 4,8 |
| 2013 | 5,5 | 5,1 |
| 2015 | 5,7 | 5,7 |
| 2017 | 6,0 | 5,8 |
| 2019 | 6,2 | 6,0 |

■ Acima ou igual à meta
■ Abaixo da meta





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Anos Iniciais/EF

| Língua Portuguesa | | | | | | | | | | |
|--------------------------|---------------------|---------|---------|-------------------|---------|---------|---------|-----------------|---------|---------|
| | Nível 0 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 4 | Nível 5 | Nível 6 | Nível 7 | Nível 8 | Nível 9 |
| UE 2017 | 1,02% | 1,39% | 13,91% | 15,78% | 28,85% | 19,23% | 10,88% | 8,20% | 0,74% | 0,00% |
| | 16,32% | | | 74,74% | | | | 8,94% | | |
| UE 2019 | 1,25% | 4,90% | 18,00% | 21,54% | 20,38% | 10,64% | 8,15% | 10,48% | 3,53% | 1,12% |
| | 24,15% | | | 60,71% | | | | 15,13% | | |
| META Saeb/DF | INSUFICIENTE | | | SUFICIENTE | | | | ADEQUADO | | |
| | 20% | | | 80% | | | | | | |

| Matemática | | | | | | | | | | | |
|---------------------|---------------------|---------|---------|---------|-------------------|---------|---------|---------|-----------------|---------|----------|
| | Nível 0 | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Nível 4 | Nível 5 | Nível 6 | Nível 7 | Nível 8 | Nível 9 | Nível 10 |
| UE 2017 | 0,00% | 2,41% | 8,06% | 19,42% | 22,73% | 21,09% | 17,04% | 6,30% | 2,94% | 0,00% | 0,00% |
| | 29,89% | | | | 67,16% | | | | 2,94% | | |
| UE 2019 | 0,00% | 2,33% | 6,15% | 14,60% | 34,68% | 17,75% | 9,23% | 7,15% | 5,78% | 2,33% | 0,00% |
| | 23,08% | | | | 68,81% | | | | 8,11% | | |
| META Saeb/DF | INSUFICIENTE | | | | SUFICIENTE | | | | ADEQUADO | | |
| | 20% | | | | 80% | | | | | | |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

FUNÇÃO SOCIAL

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola é um espaço político/social capaz de contribuir para vivências de práticas democráticas que valorizam a pessoa humana no exercício da cidadania, visando à educação integral baseado na sustentabilidade humana. É um ambiente de discussão, de experiências, onde o vínculo de respeito mútuo nas relações interpessoais contribui para a elaboração de uma sociedade livre, propiciando a redução das desigualdades sociais, promovendo o bem de todos, sem preconceitos. Portanto, temos como missão promover uma cidadania reflexiva, ativa e dialógica, onde o aluno seja agente ativo deste processo, capaz de promover transformações. Além disso, a escola deve promover interações entre os sujeitos, com trocas de saberes a fim de estabelecer aprendizagens. Cabe aos membros escolares realizarem as mediações e intervenções para que o espaço da escola se torne ético e permita que o estudante dialogue de maneira reflexiva sobre os diversos saberes que o cerca e possa superar possíveis desafios.



PRINCÍPIOS

Os princípios norteadores para execução desse projeto, foram elencados e definidos em consonância com a LDB, ECA, Constituição Federal, OP da SEDF e Currículo em Movimento da Educação Básica:

- Gestão democrática
- Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- Valorização dos profissionais da educação
- Valorização da Educação do Campo
- Fortalecimento da Educação Inclusiva
- Relação escola – comunidade

Princípios epistemológicos

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- Princípio da unicidade entre teoria e prática: Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e dos estudantes uma tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: a interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados no Currículo que irão indicar uma temática. Essa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter).

No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular.

Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, se faz necessário que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio

- Princípio da Flexibilização: em relação à seleção e organização dos conteúdos, o Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político- pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

A ação educativa pressupõe metas e objetivos. O objetivo primordial da escola é propiciar educação de qualidade, com foco voltado ao aluno, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social, cultural e política do seu meio e da sociedade, e garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas. Quanto aos alunos com necessidades especiais, nosso objetivo maior é integrá-los de maneira relacional e estrutural às suas necessidades, de forma que os segmentos escolares participem discutindo em conjunto a nossa realidade educacional.

Objetivo Geral

- Assegurar um desempenho de excelência da instituição, buscando o envolvimento de toda comunidade escolar para um pleno desenvolvimento pedagógico dos seus estudantes.

Objetivos Específicos

- Democratizar a gestão da escola, assegurando um desempenho de excelência da instituição;
- Organizar e aperfeiçoar a prática pedagógica;
- Melhorar as condições de trabalhos dos profissionais da Escola;
- Incentivar a formação continuada;
- Elevar os índices oficiais de desempenho
- Melhorar os índices de aprovação.
- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos;



- Melhorar a frequência e o desempenho dos alunos
- Estabelecer o direito a inclusão previsto em lei;
- Fortalecer a participação dos pais na escola;
- Manter em condições de uso e melhorar as instalações e os equipamentos da escola;
- Aumentar o envolvimento da comunidade escolar na elaboração da Proposta Pedagógica;
- Trabalhar os dias letivos temáticos com toda a comunidade escolar.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

Concepção de currículo

O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural, que apresentam elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, procurando não somente as explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, defendendo a escola enquanto espaço de educação formal, onde o saber científico e os conhecimentos historicamente sistematizados, proporcionarão a humanização dos indivíduos e o desenvolvimento das aprendizagens.

Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural

A referência pedagógica histórico-crítica estabelece que os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade. Conseqüentemente, o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens (SAVIANI, 2011, p. 25).

A escola como instituição que tem a responsabilidade de garantir a aprendizagem de todos os estudantes, nos ciclos de aprendizagens, etapas e modalidades de ensino, deve garantir a qualidade do processo educativo, a partir do reconhecimento da realidade social e da diversidade cultural do estudante que frequenta a rede pública de ensino do Distrito Federal. A escola assume, assim, a complexa tarefa de mediar e transmitir esses conhecimentos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

produzidos historicamente, convertendo-os em saberes escolares e tendo como referência a diversidade cultural, buscando “por meio da escola a produção de ideias, valores, conceitos, símbolos, hábitos, habilidades e atitudes, ou seja, a produção do saber sobre a natureza e dos saberes produzidos pela humanidade.

O delineamento dos processos intencionais de transmissão e produção dos conhecimentos, somados à compreensão das diversas relações que são estabelecidas: professor e estudantes; estudantes entre si; e entre a escola e a comunidade escolar, constituem o campo das aprendizagens. Como resultante desse rico processo de mediação cultural, fundamentado pelo trabalho dos professores, ocorre “o provimento aos estudantes dos meios de aquisição de conceitos científicos e de desenvolvimento das capacidades cognitivas e operativas, dos elementos da aprendizagem escolar, interligados e indissociáveis” (Libâneo, 2004, p. 5).

O professor, ao desenvolver sua prática pedagógica articulando teoria e prática, conteúdo e forma, buscando a transitividade crítica, demonstra compreensão de que suas práticas interferem na prática sociocultural dos estudantes e que ele pode contribuir para sua transformação, o que reforça a não neutralidade das práticas educativas. O professor deve partir da prática social dos estudantes, pois somente assim traz à tona os reais condicionantes sociais e as características culturais, tornando possível a mediação para aquisição de estruturas mais complexas e variadas de pensamento, percepção, compreensão e crítica da realidade. Entretanto, quando o professor assume uma postura de não interferência na prática social dos estudantes, reforça a realidade social marcadamente desigual e excludente, contribuindo para sua manutenção. Por isso, a seleção dos conteúdos no contexto escolar não deve referenciar-se em qualquer conhecimento, mas naqueles que possibilitem a constituição de uma nova postura mental dos educandos, preparando-os para o confronto de forma crítica dos problemas sociais que fazem parte de seu cotidiano.

Nas palavras de Saviani (2005, p.14), não se trata, pois, de qualquer tipo de saber. Portanto, a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular. Em suma, a escola tem a ver com o problema da ciência. O desenvolvimento dos conceitos espontâneos e científicos são processos interligados que exercem influências um sobre o outro. Cabe à escola, respeitando a experiência cotidiana do educando, estabelecer a mediação entre



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

ambos os conceitos. As orientações teóricas e metodológicas propostas neste projeto são voltadas a uma educação pública que reconheça o caráter histórico e político do homem, a necessidade de que seja educado para a transividade crítica e que, por meio da práxis, transforme sua própria história.

A tarefa a que se propõe a pedagogia histórico-crítica em relação à educação escolar implica, conforme Saviani (2005, p. 9):

a) Identificação das formas mais desenvolvidas em que se expressa o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção e compreendendo as suas principais manifestações, bem como as tendências atuais de transformação.

b) Conversão do saber objetivo em saber escolar, de modo que se torne assimilável pelos estudantes no espaço e tempo escolares.

c) Provimento dos meios necessários para que os estudantes não apenas assimilem o saber objetivo enquanto resultado, mas aprendam o processo de sua produção, bem como as tendências de sua transformação.



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Sistema Educacional do Distrito Federal estabelece parâmetros de atuação das escolas por meio do documento “Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental - Anos Iniciais- Anos Finais, já contemplando a adesão da SEEDF ao Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurando aos estudantes desta rede de ensino os mesmos direitos garantidos a todos outros estudantes brasileiros.

É proposta desta unidade escolar estabelecer práticas escolares com foco nos objetivos de aprendizagens do Currículo em Movimento, das adequações curriculares com vistas ao resgate de aprendizagens, mobilizando os profissionais à um trabalho coletivo voltado para à formação continuada e ensino aprendizagem dialógico com os Eixos Integradores e Transversais e projetos individuais e coletivos da escola.

TEMAS TRANSVERSAIS

Educação Para a Diversidade

Aborda temáticas importantes e necessárias que derrubam mitos e preconceitos de nossa sociedade. Tem como essência a pluralidade cultural. Buscamos, em conjunto com a Orientação Educacional e parceiros da escola, através dos projetos Bullying e Emoções, ampliar o conhecimento histórico dos estudantes, buscando uma educação que valorize a diversidade, e inclua grupos sociais negligenciados, excluídos e silenciados (mulheres, negros, camponeses sem terra, quilombolas, ciganos, LGBTQ+, etc).

Cidadania e Direitos Humanos

Segundo o Currículo Em Movimento (2018, p.57) as linhas de atuação da Educação em e Para os Direitos Humanos devem ser: Educação Para a promoção, Defesa, Garantia e Resgate de Direitos Fundamentais; Educação Para a Diversidade; Educação Para a Sustentabilidade e Formação Humana



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Integral. A escola tem trabalhado esse eixo através dos projetos: Socialização e Hora Cívica, Ruralzinha Sustentável, Páscoa etc.

Sustentabilidade

O conceito de sustentabilidade se define com a relação do indivíduo com o seu meio, um equilíbrio entre a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada. A partir daí podemos entender o nosso planeta Terra de forma sistêmica onde o mundo passa a ser visto “em termos de relações e em termos de integração” (Currículo, p.61).

A Educação Para a Sustentabilidade, organiza ações sobre o Desenvolvimento Sustentável e busca a formação de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida de todos os seres vivos, como entendimento crítico individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade entre outros.

Durante todo o ano a escola desenvolve o projeto Ruralzinha Sustentável, que este ano tem como subtema “ Conhecer para preservar: Explorando os elementos da natureza” onde trabalhamos a importância e a preservação dos recursos naturais.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Ciclos, séries ou semestres

A Escola Classe Riacho Fundo está organizada em ciclos. Atende aos blocos do BIA e 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, com turmas de Integração Inversa e Inclusão – inclusive quatro Classes Especiais. A proposta de trabalho para as



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

intervenções aos estudantes que apresentarem alguma dificuldades/transtornos na aprendizagem, será realizada com atividades diversificadas e diferenciadas, reagrupamentos intraclasses e atendimento individualizado, conforme a necessidade e realidade do estudante. Os reagrupamentos intraclasses acontecerão de acordo com a necessidade das turmas, podendo ser diariamente. Os interclasses ocorrerão bimestralmente, com atendimento diário por uma semana, envolvendo professores e equipe pedagógica. Os estudantes serão classificados de acordo com os testes da Psicogênese Escrita para os alunos do BIA e, produções de gêneros textuais e/ou situações problemas matemáticos para o segundo bloco 4º e 5º ano.

Relação escola-comunidade

A escola mantém um bom relacionamento com a comunidade escolar. Os responsáveis pelos estudantes participam das reuniões bimestrais assim como participam dos momentos festivos. No início do ano realizamos uma reunião para apresentação da equipe pedagógica da escola e apresentação do trabalho pedagógico. A escola comunica-se com as famílias dos estudantes através de linha de transmissão via WhatsApp, agenda escolar e bilhetes/informativos. Na elaboração do PPP, as famílias preencheram o questionário socioeconômico e possuem acesso aos profissionais da escola para elogios, sugestões e críticas.

Atuação dos profissionais de apoio escolar

Monitores Educacionais

Os monitores desenvolvem um trabalho essencial e indispensável no sucesso da Inclusão Escolar, acompanhando os alunos do Ensino Regular (Integração Inversa) e das Classes Especiais, nas atividades propostas no planejamento do professor, cuidando da higienização dos alunos, levando-os ao banheiro ou trocando sua roupa/fralda, acompanhando os alunos no parque, no



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

pátio, em atividades de psicomotricidade, acompanhando os estudantes nos momentos de contação de histórias, passeios pela quadra da Escola e principalmente quando realizam passeios, excursões fora da Escola, em locais públicos, apoiando os ANEEs na realização das atividades pedagógicas, sendo mediadores intermediários na realização das atividades motoras, lúdicas, de vida diária, sob orientação do professor regente realizando acompanhamento sistemático na hora do lanche, a fim de evitar que os alunos se engasguem, comam compulsivamente ou que não consigam realizar essa atividade por apresentarem total dependência, estando sempre atentos a situações de risco ou qualquer acontecimento que fuja da rotina diária do ANEE seja em sala de aula ou na hora do recreio, informando ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registros e/ou encaminhamentos necessários, auxiliando o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora; e favorecendo a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

Coordenação pedagógica e o papel do coordenador pedagógico na unidade escolar

O espaço da Coordenação Pedagógica e a atuação dos coordenadores pedagógicos são pautadas em normatizações sistematizadas em contexto de Rede, conforme constam nas páginas 56 e 57 do Regimento da Rede Pública do Distrito Federal. Incumbências do Coordenador Pedagógico Art. 119.

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica. Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar. (SEEDF, Regimento da Rede Pública do Distrito Federal. Páginas 56 e 57)

Desse modo, são realizadas semanalmente reuniões coletivas com propostas de palestras, oficinas, estudos dirigidos, trocas de experiências entre os colegas, organização de momentos coletivos, conselhos de classes, entre outras necessidades que possam surgir no decorrer do ano letivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Ao abordar a formação continuada de profissionais da educação, é preciso considerar a formação como direito de todos os professores, e direito da população por uma escola pública de qualidade”. Os conhecimentos adquiridos nos estudos, leituras e debates que acontecem nos momentos de formação se combinam com os conhecimentos e saberes adquiridos na prática, e tornam-se alicerces para as mudanças a serem implementadas. Reafirma o compromisso de uma formação que vai além das questões teóricas, que se imbrica em garantir desenvolvimento pessoal, cultural e social.

A escola busca informar e incentivar todos os profissionais da educação a participarem das formações continuadas oferecidas pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação) CRE (Coordenação Regional de Ensino) e demais instituições credenciadas pela SEEDF, e durante as coordenações coletivas, trazendo para reflexão as temáticas demandadas pelo corpo docente (Sequência didática; Alfabetização e letramento, Diretrizes Pedagógicas da Educação básica do campo; Adequação Curricular; Orientações para o preenchimento dos Relatórios Descritivos; etc.).

Permanência e êxito escolar dos estudantes

Para a permanência dos estudantes na escola temos procurado, do ponto de vista pedagógico, estar atentos às necessidades de cada aluno, acompanhando seu desempenho, proporcionando um ambiente acolhedor, e investindo no diálogo com os estudantes e as famílias.

O trabalho tem se realizado de forma conjunta com o SOE, EEAA e professores em busca de conhecer a realidade dos estudantes e propor ações que atendam as necessidades identificadas. Os professores informam para a secretaria quando os estudantes apresentam três faltas consecutivas para que a direção/secretaria ligue para as famílias com o objetivo de entender o motivo/justificativa das faltas e dar orientações necessárias para que o estudante



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

volte a frequentar a escola. Os professores realizam intervenções junto aos estudantes que apresentam alguma dificuldade ou fragilidade na aprendizagem utilizando atividades diversificadas e diferenciadas, reagrupamentos intraclasse e atendimento individualizado. Quando necessário, os professores encaminham os estudantes para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e/ou Orientação Educacional que realiza um trabalho de identificação das necessidades da criança e conversa com as famílias, para juntos descobrir os recursos e ações necessárias para sanar as dificuldades encontradas. Dessa forma, a escola não tem apresentado casos de evasão escolar.

Recomposição das aprendizagens

A escola utiliza o reagrupamento intraclasse e extraclasse e o atendimento individualizado como estratégias pedagógicas que permitem o avanço contínuo das aprendizagens, e ferramenta importante para a recomposição da aprendizagem na Unidade Escolar, contemplando as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo.

O trabalho em grupo permite ao docente dar atenção diferenciada e individualizada, favorece a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades e possibilidades de aprendizagem e a avaliação do desempenho no processo. Ao estudante possibilita ser atendido nas suas necessidades, avançar nas suas potencialidades, interagir com o outro, questionar suas hipóteses e compartilhar seus saberes. Inicialmente os professores regentes realizaram diferentes formas de avaliação diagnóstica para conhecer o seu estudante e poder a partir disso planejar ações que possam contribuir tanto nas potencialidades quanto nas fragilidades das aprendizagens dos estudantes. Uma das dificuldades encontradas para a realização do reagrupamento extraclasse na escola é a falta de espaços físicos disponíveis e a quantidade de alunos em sala de aula, por este motivo estes são realizados por curtos períodos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Implementação da cultura de paz

A implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar acontece sob a coordenação e acompanhamento do Serviço de Orientação Educacional, a partir do Projeto de enfrentamento do bullying, com o objetivo de promover atividades que favoreçam aos estudantes reflexões sobre a importância de ter atitudes de cooperação, sociabilidade, responsabilidade, respeito às diferenças com vistas a uma cultura de paz, pautadas no ECA e no regimento escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Avaliação em larga escala

Adotamos nesta Unidade de Ensino o Sistema Permanente de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SIPAE/DF) que objetiva assegurar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, da gestão e do contexto escolar com vistas a direcionar políticas públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas e administrativa buscando a qualidade no processo de ensino-aprendizagem das escolas do DF.

A Prova Diagnóstica será aplicada este ano para todos os alunos do 2º ao 5º ano, no 1º bimestre do ano letivo, composta pela área de: Língua Portuguesa e Matemática.

A prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes.

Avaliação institucional

Este ano realizaremos a avaliação institucional no formato digital, contemplando toda a comunidade escolar, conforme procedimentos metodológicos fornecidos pela Diretoria de Avaliação da SEE/DF. De posse dos resultados obtidos nas avaliações citadas acima, analisaremos os elementos que interferem direta ou indiretamente no desempenho dos alunos, promovendo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

ações pedagógicas e administrativas que diminuam as fragilidades e fortaleçam as potencialidades institucionais de forma a promover melhorias da qualidade social da educação.

A avaliação deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

O aluno tem que ser avaliado em relação a si mesmo, eliminando a função classificatória. O processo de avaliação partirá sempre do diagnóstico da situação inicial, onde serão traçadas intervenções significativas para os problemas diagnosticados, bem como momentos de comparação em relação ao crescimento do aluno.

Avaliação formativa

De acordo com a proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a escola adotará a avaliação formativa que tem como objetivo identificar e conhecer o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários à continuidade dos seus estudos. Tal avaliação será feita através de portfólio, observações e registros, não se descartando a utilização da prova, que será associada aos demais procedimentos avaliativos como: testes, jogos didáticos, preenchimento de fichas baseadas em testes da psicogênese, acompanhamento de atividades individuais e coletivas.

Os resultados das avaliações serão registrados sob a forma de relatórios individuais, que serão repassados aos pais ao final de cada bimestre, após serem avaliados e discutidos no conselho de classe bimestral, realizado por professores, pais, equipe gestora, SOE e EEAA. Posteriormente será realizada reunião bimestral com os pais e responsáveis, para avaliar o desenvolvimento do aluno naquele bimestre. Os alunos devem conhecer quais as aprendizagens que dele se espera e analisar, em conjunto com o professor, o processo de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

avaliação, com o intuito de perceber suas conquistas e potencialidades, sendo estimulado a superar suas dificuldades e limitações. Tal trabalho será feito em turma individualmente e coletivamente.

Como uma escola inclusiva, estamos preparados para receber o aluno especial e auxiliá-lo para que progrida, avance e aprenda. Nessa linha de pensamento, fazemos uso da adequação curricular ancorados em uma avaliação diagnóstica, mas também processual, com instrumentos efetivos aliados a um planejamento coletivo, onde a equipe pedagógica, o atendimento educacional especializado e o professor regente buscam alternativas para promover as aprendizagens dos estudantes.

Psicogênese e simulado

Realizamos quatro vezes ao ano o teste da Psicogênese nos alunos do 1º ao 5º ano como um dos métodos de avaliação e para planejarmos as intervenções que serão feitas no decorrer do ano letivo. Quanto à avaliação dos alunos do 3º, 4º e 5º anos, os testes serão acompanhados de uma produção escrita. Também será realizado o simulado de Língua Portuguesa e Matemática. Os simulados serão apresentados no formato da Prova Diagnóstica do GDF, bem como no Currículo em Movimento e BNCC, baseando-se nos indicadores de aprendizagem.

Registro de avaliação - RAV

Antes da entrega dos relatórios aos pais ou responsáveis, a coordenação estabelecerá uma data para realizar a leitura e assinar os mesmos. É de obrigação do professor respeitar a data solicitada. Os relatórios descritivos dos alunos deverão ser preenchidos e entregues à secretaria após o término da Reunião de Pais e Mestres. O relatório descritivo deverá ser preenchido utilizando uma linguagem clara sem suposições, detalhando todo o desenvolvimento do aluno, suas potencialidades e dificuldades, bem como as



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

intervenções realizadas e seus avanços. O relatório descritivo deverá ser apresentado e assinado pelos pais na Reunião de Pais e Mestres bimestralmente. Os relatórios poderão ser preenchidos a mão em formulário próprio ou digitados.

O registro está para além das descrições das rotinas, do cumprimento da função burocrática ou da prestação de contas para os pais sobre o trabalho desenvolvido na Unidade Escolar, e sim pautado numa fundamentação de ensino-aprendizagem.

Reuniões pedagógicas com pais e professores

Nossas reuniões pedagógicas com os pais acontecerão ao início do ano letivo, e as demais ao término de cada bimestre.

A reunião no início do ano letivo aconteceu primeiramente com toda a equipe da escola para apresentação do funcionamento da escola. Em seguida os pais se reuniram com os professores, por turma, para uma maior socialização e esclarecimento da metodologia adotada por cada professor. As reuniões bimestrais acontecerão com a participação dos pais e o atendimento será individualizado. O pai ao chegar na escola pegará uma senha na secretaria da escola. O Professor terá em mãos para reunião a lista de presença de pais e uma pauta previamente estabelecida em conjunto com a direção ou individualmente. Após o término da reunião a lista de presença deverá ser entregue à coordenação para arquivo e convocação dos pais ausentes.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

| DIMENSÕES DA GESTÃO | OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÕES DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---------------------|---|---|--|--|---|------------------------------|
| GESTÃO PEDAGÓGICA: | <p>Atuar em conjunto com os profissionais da Escola, buscando o aperfeiçoamento e inovação do trabalho pedagógico.</p> | <p>Articular em parceria com a Equipe Gestora a elaboração, implementação e avaliação da PPP.</p> | <p>Articular junto aos segmentos escolares e comunidade a construção e implementação da PPP.</p> <p>Orientar o professor regente quanto à dinâmica do trabalho pedagógico e rotina organizacional e administrativa da UE.</p> <p>Coletivas de estudo e revisão do PPP.</p> | <p>Será feita de forma processual e gradativa através de registros, reuniões e relatos</p> | <p>Equipe Gestora SOE Coordenadores Professores</p> | <p>Durante o ano letivo</p> |
| | <p>Propiciar a formação integral das crianças</p> | <p>Por meio de atividades diversificadas realizar ações que visem atender às necessidades apresentadas pelos estudantes, com a participação efetiva das famílias.</p> | <p>Reflexão sobre o contexto social da escola;</p> <p>Escuta sensível dos estudantes e famílias; Encaminhamentos necessários;</p> <p>Propiciar diferentes experiências de aprendizagem.</p> | <p>Observações diárias;</p> <p>Registro escritos (professores e crianças);</p> <p>Ilustrações; Produção textual;</p> <p>Entrevistas;</p> | <p>Equipe Gestora Professores Equipes e rede de apoio</p> | <p>Durante o ano letivo.</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|---------------------------|---|---|--|--|--|-----------------------|
| GESTÃO PEDAGÓGICA: | Identificar e reconhecer as características de nossa Unidade Escolar e da comunidade que está inserida | <p>Construir uma nova identidade da Instituição que atenda às necessidades das crianças; Desenvolver o sentimento de pertença e orgulho pela nossa cidade compreendendo o seu papel enquanto cidadão agente de mudanças e melhorias para a comunidade em que está inserido.</p> | <p>Realização de diagnóstico socioeconômico da comunidade;</p> <p>Caminhada e desfile cívico.</p> <p>Passeios ao redor da escola.</p> | <p>Registro escritos (professores);</p> <p>Ilustrações; Produção textual;</p> <p>Entrevistas; Registros fotográficos.</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p> <p>Comunidade escolar</p> | 1º bimestre |
| | Fortalecer a inclusão social na Unidade Escolar | <p>Oportunizar e estimular a participação de todos os estudantes nas atividades promovidas pela escola;</p> <p>Envidar esforços para adaptar o espaço escolar visando a acessibilidade dos ANEEs.</p> <p>Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto a inserção social das crianças com necessidades especiais.</p> | <p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p> <p>Sensibilização das famílias para participação das crianças nas atividades intra e extraescolares;</p> <p>Conhecimento das deficiências/síndromes e as necessidades educacionais de nossas crianças para direcionamento das ações pedagógicas;</p> <p>Levantamentos das adaptações estruturais</p> | <p>Observações; Reuniões periódicas;</p> <p>Registro textual e fotográfico das ações;</p> <p>Participação das famílias e interesse dos estudantes.</p> | Comunidade Escolar | Durante o ano letivo. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|--|--|---|---|----------------------|-----------------------|
| | | | necessárias para acessibilidade; Conscientização e sensibilização dos demais estudantes sobre a importância de respeitar e acolher as crianças com necessidades especiais. | | | |
| | Intensificar a participação da família no cotidiano da escola. | Ampliar a parceria Família-Escola; | Reuniões de pais; Realização de eventos culturais e pedagógicos; | Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões | Equipe Gestora e SOE | Durante o ano letivo. |
| | Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar | Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE. Participação nos eventos divulgados pela escola. | Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de aviso, reuniões, agenda da criança e redes sociais. Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF. | Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões; Participação da comunidade escolar; Mural de recados – avaliação escrita subjetiva. | Equipe Gestora | Durante o ano letivo. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|---|--|---|---|--|---|-----------------------|
| | | | Promover encontros para trocas de experiência, confraternização e lazer; | | | |
| | Conscientizar as famílias de que a escola é corresponsável pela formação das crianças | Ampliar a parceria Família-Escola; | <p>Promoção de momentos para escuta das famílias.</p> <p>Envolvimento das famílias nos projetos da escola;</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência e lazer;</p> | Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões | Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA | Durante o ano letivo. |
| GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS: | Avaliar as aprendizagens dos estudantes com base no Currículo e atividades ofertadas. | Promover diversas atividades que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças. | <p>Realizar discussões em grupo nas coordenações individuais e coletivas considerando os diversos meios de avaliação da educação nos Anos Iniciais</p> <p>Realizar o Conselho de Classe periodicamente</p> <p>Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhorar estratégias pedagógicas.</p> <p>Ofertar atividades diversificadas e diferentes experiências de aprendizagens;</p> | Por meio da participação do professor nas ações propostas e a interação e participação dos estudantes de forma satisfatória. | Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes e família | Todo o ano letivo |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|--|--|---|---|---|-----------------------|
| GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS | | | Realizar reuniões e discussões com a comunidade escolar. | | | |
| | Diminuir o índice de faltas injustificadas | Reduzir em pelo menos 50% o índice de infrequência dos estudantes | Identificação das causas da infrequência; Sensibilização e orientação (com as advertências necessárias) às famílias quanto às consequências da infrequência não justificada; Acionamento dos órgãos de proteção à criança | Acompanhamento da frequência do estudante. Coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola | Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA Conselho Tutelar/Ministério Público | Durante o ano letivo. |
| | Promover a formação continuada dos servidores da Unidade Escolar | Atender 100% dos profissionais em formação continuada de acordo com sua área de atuação junto às crianças. | Reuniões de estudo em coordenação coletiva; Oficinas temáticas; Realização de palestras; | Registros escritos e fotográficos; Discussão e reflexão da prática pedagógica; Escuta sensível. | Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e SOE/EEAA e outros parceiros. | Durante o ano letivo. |
| GESTÃO PARTICIPATIVA | Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no | Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE. | Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de avisos, | Será realizado o planejamento durante a coordenação coletiva, para que as ações sejam executadas nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade | Toda a comunidade escolar | Durante o ano letivo. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|---|--|--|---|---|---|
| | cotidiano escolar | | <p>Reuniões, circulares e agenda da criança;</p> <p>Elaborar o PP com a participação de toda comunidade escolar;</p> <p>Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PP, circulares e portarias da SEEDF.</p> <p>Promover encontros para trocas de experiência e lazer;</p> | da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano. | | |
| | Fortalecer o Conselho Escolar. | Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanhas de conscientização a cada início de ano. | <p>Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação.</p> <p>Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.</p> | Avaliação coletiva. | Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional | Durante todo ano letivo |
| | Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, | Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo. | <p>Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);</p> <p>Roda de conversa com pais e servidores;</p> | Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as | Todos os servidores da Unidade Escolar | Durante todo ano letivo ou quando necessário. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--------------------------|---|--|--|---|--|--|
| GESTÃO DE PESSOAS | compromissado e agradável; Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar; Promover momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão. | | *Comemoração dos aniversariantes; Grupos de estudos; Dinâmicas de reflexão e sensibilização; Oficinas de troca de experiências; Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade; Produção de vídeo com as atividades desenvolvidas na escola; Divulgação nos grupos de relacionamentos notas sobre as atividades exitosas realizadas; Evidenciar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva; Orientar pessoas que necessitam de algum auxílio realizando os devidos encaminhamentos; Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar. | observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano. | | |
|--------------------------|---|--|--|---|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--------------------------|---|--|---|--|--|---------------------------------|
| GESTÃO FINANCEIRA | <p>Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico.</p> | <p>Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.</p> | <p>Elaborar Plano de Aplicação dos recursos; Realizar pesquisas de preços; Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais; Prestar contas dos gastos periodicamente;</p> | <p>Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e Caixa Escolar.</p> | <p>Equipe Gestora, corpo docente e servidores.</p> | <p>Durante todo ano letivo.</p> |
| | <p>Garantir o funcionamento da escola; Adquirir recursos materiais; Promover a contratação e o acompanhamento da prestação de serviços; Estabelecer parcerias com a comunidade; Realizar melhorias no ambiente escolar.</p> | <p>Gestão eficiente dos recursos financeiros (Caixa Escolar, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p> | <p>Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; Organização dos documentos solicitados para recebimento das verbas; Compra de materiais; Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas. Caixa Escolar: -organizar as contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros captados; Promoções de eventos, doações e bazar;</p> | <p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p> | <p>Direção, APM e Conselho Escolar.</p> | <p>Durante todo ano letivo.</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|
| | | | <p>Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal.</p> <p>Reunião para prestação de contas;</p> <p>Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p> <p>Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).</p> <p>PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria);</p> <p>Solicitação dos recursos; (Conforme portaria);</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro);</p> <p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos, notas fiscais,</p> | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | <p>certidões negativas -no momento da compra); Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente); Fazer correções, sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA (Quadrimestral - mente após entrega da PCA feita pela contabilidade); Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (quadrimestral); Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica. (Circular Nº 10/2017); PDDE - Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e informar ao FNDE através do site, anualmente quando solicitado;</p> | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | <p>Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal, anualmente, quando solicitado;</p> <p>Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;</p> <p>Realizar a aquisição de produtos e/ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após-Avaliação coletiva -Equipe Gestora para liberação do dinheiro);</p> <p>Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação.</p> | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

PLANO DE AÇÃO - ESPECÍFICOS

Plano de ação da coordenação pedagógica

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES / ESTRATÉGIAS | PÚBLICO | CRONOGRAMA | ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO |
|--|--|---------------------------|--|--|
| <p>Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p> <p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>Ouvir professores para identificar suas demandas práticas.</p> <p>Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo</p> <p>Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</p> | <p>Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário;</p> <p>Compartilhar leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas;</p> <p>Promoção de oficinas com o grupo para inserir atividades nas coordenações que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado;</p> <p>Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Plano de Ação da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Classe Especial, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar, alfabetizar e letrar.</p> <p>Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SE, representando a coordenação local da</p> | <p>Comunidade Escolar</p> | <p>Ano letivo de 2022, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p> | <p>Dar-se-á por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do estudante, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p> <p>Será registrada por meio de atas de coordenação coletiva, relatórios bimestrais encaminhados à Coordenação Intermediária e outros registros de relatos elaborados na IE.</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| <p>Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a CRE assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p> <p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p> | <p>Instituição de Ensino, divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados.</p> <p>Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas pela IE.</p> <p>Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEEs).</p> <p>Organização conjunta com o grupo docente e equipe gestora das ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, momentos cívicos no pátio, passeios, etc., incentivando a participação dos diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).</p> <p>Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, o PP e demais documentos norteadores para a Ed. Básica, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</p> <p>Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual do Estudante de Avaliação bimestral e Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>Divulgação e incentivo de experiências pedagógicas bem-sucedidas na prática educativa da IE e de outras no campo da Ed. básica com a perspectiva da inclusão.</p> | | | |
|---|---|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Plano de ação do conselho escolar

Os Conselhos de Classe acontecerão ao término de cada bimestre, conforme previsto em calendário, no horário de coordenação dos professores. Com a participação da equipe gestora, coordenação, orientador, familiares, sala de recurso e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, o professor deverá participar dessas reuniões munido de todas as informações e materiais que se fizerem pertinentes à avaliação do aluno. Compete ao Conselho de Classe analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, discutindo e deliberando ações pedagógicas interventivas e sobre aplicação do regime disciplinar interposto, deliberando ainda a aprovação e reprovação do estudante.

Assim, a articulação entre os três níveis de avaliação citados repercute diretamente na qualificação do trabalho docente, na forma de participação da comunidade escolar nos rumos e destinos da escola e na melhora da qualidade das aprendizagens dos estudantes,

A avaliação pode contribuir para a construção de um diálogo mais estreito entre os programas oficiais, os planejamentos dos professores e a realidade das escolas, além, é claro, de possibilitar a orientação do estado comprometido socialmente na construção de políticas públicas eficazes para uma educação de qualidade social para todos. Orientações operacionais dessa concepção de avaliação serão socializadas a partir dos Cadernos Temáticos do PPP Carlos Mota.

(PPP Carlos Mota, pág. 120, SEDF, 2013).

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES / ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO |
|---|---|--------------------------------------|--------------------|---------------------------|--|
| Estabelecer e acompanhar o P.P.P. da Unidade Escolar; Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino | Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar. Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões mensais com os membros e a comunidade escolar; | Equipe Gestora Comunidade escolar | Comunidade escolar | Durante todo o ano letivo | Por meio da participação direta da comunidade escolar. Preenchimento de relatórios e atas das reuniões. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|-------------------------------|---|--|--|--|--|
| Fortalecer o Conselho Escolar | Definir as atribuições e funções do Conselho Escolar. Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos. Definir em conjunto com a Equipe Escolar Planos de aplicação de recursos financeiros; | | | | |
|-------------------------------|---|--|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Plano de ação do apoio pedagógico

| DIMENSÕES DA GESTÃO | OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÕES DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|----------------------------------|---|--|--|---|---|-----------------------------|
| <p>GESTÃO PEDAGÓGICA:</p> | <p>Auxiliar o pleno desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico, com a função de trazer reflexões sobre sua própria prática para superar os obstáculos, aperfeiçoando o processo ensino-aprendizagem, através de um trabalho cooperativo, onde as tarefas são divididas a fim de somar esforços que diminuem o dispêndio de energias e multiplica o resultado final. De forma a propiciar a formação integral da criança.</p> | <p>Atuar juntamente com a Coordenação Pedagógica, identificando as necessidades dos docentes e encontrar soluções cabíveis que priorizem um trabalho educacional de qualidade, oferecendo ao professor a possibilidade de utilizar sequências didáticas para sistematizar as atividades de forma interdisciplinar.</p> | <p>*Listar juntamente com os professores os temas a serem trabalhados, partindo do que se espera dos alunos ao longo do ano, conhecendo os objetivos que desejam desenvolver. A escolha dos temas de cada proposta não pode ser aleatória. Se, por exemplo, o objetivo for desenvolver habilidades de leitura e escrita, precisa pensar qual desafio em relação a isso quer apresentar à classe.</p> <p>*Desenvolver estratégias para chegar aos resultados esperados. Definido o que será</p> | <p>A avaliação enfatizará a observação do interesse e desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas. Deve-se ter em conta que não se trata de avaliar somente o educando, mas também as situações de aprendizagens que forem oferecidas. Isso significa dizer que a expectativa em relação à aprendizagem deve estar vinculada às oportunidades e experiências que foram oferecidas a ele e deve acontecer continuamente durante a execução do projeto. Através da autoavaliação, observações constantes,</p> | <p>Alessandra dos Reis Sousa – Matrícula: 208602-6</p> <p>Coordenadores</p> | <p>Durante o ano letivo</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|
| | | | <p>ensinado e o que quer que a turma aprenda.</p> <p>*Auxiliar em momentos de estudo em nossas coordenações coletivas, pesquisar assuntos que possam atender as necessidades do grupo de professores.</p> <p>*Flexibilizar as atividades para que nenhuma criança fique fora do planejamento, pensando nas classes que possuem alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE), os ajustes podem ser necessários e por isso, as adaptações não devem ser vistas como um plano paralelo, em que o aluno é segregado ou excluído.</p> | <p>registros, reflexões, relatórios, conversas, fotos, portfólios</p> <p>podemos avaliar se os objetivos foram alcançados.</p> | | |
|--|--|--|---|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|---|---|--|--|---|-----------------------------|
| | <p>Implementar a utilização de sequências didáticas na prática escolar.</p> | <p>Que as sequências didáticas sejam um procedimento de ensino em que um conteúdo específico é focalizado em passos ou etapas encadeadas, tornando mais eficiente o processo de aprendizagem, e ao mesmo tempo permitindo o estudo em várias áreas de conhecimento do ensino, de forma interdisciplinar.</p> <p>Planejar atividades com intencionalidade e clareza, tendo os objetivos e conteúdos muito claros e sabendo exatamente onde quer chegar. As sequências sempre são parte de um planejamento didático maior, analisando cada um dos conteúdos que</p> | <p>*Propor intervenções por meio do procedimento sequência didática, onde as atividades de aquisição da língua escrita estejam em relação aos gêneros textuais e às práticas de letramento.</p> <p>*Elaborar em conjunto com os professores sequências didáticas para serem vivenciadas com a turma. Com o intuito de alcançarmos os objetivos a que nos propomos, elegemos como instrumentos metodológicos a pesquisa – ação tendo como sujeito pesquisado o (a) professor(a) da sala para que seja observada a sua prática e as atividades de aquisição da escrita que desenvolve com seus respectivos alunos.</p> | <p>*Trabalhar os gêneros textuais, por exemplo, partindo de um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas que envolvem atividades de aprendizagem e de avaliação.</p> <p>*Participar juntamente com os Coordenadores dos planejamentos quinzenais, bem como, auxiliá-los na elaboração de atividades, testes e ou avaliações.</p> | <p>Alessandra dos Reis Sousa – Matrícula: 208602-6</p> <p>Coordenadores</p> | <p>Durante o ano letivo</p> |
|--|---|---|--|--|---|-----------------------------|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|--|--|---|---|-----------------------|-------------------------------|
| | | <p>se propôs a trabalhar e executá-las.</p> <p>*Oferecer ao professor possibilidades para que os planejamentos priorizem essa prática de ensino e utilizando das sequências didáticas para sistematizar as atividades de forma interdisciplinar.</p> | <p>*Listar os critérios que desejam usar para etapas, lembrando quais conhecimentos a classe precisa adquirir para prosseguir para a atividade seguinte (considerando sempre que os alunos têm necessidades de aprendizagem diversas).</p> <p>*Providenciar os recursos didáticos para utilização e desenrolar do projeto</p> <p>*Encadear as etapas pensando nos desafios que serão colocados ao longo da sequência e avaliar as dificuldades e, se preciso, retomar o conteúdo para que todos aprendam.</p> | | | |
| | <p>Assegurar, junto a direção, a realização dos processos de Avaliação</p> | <p>*Melhorar os Índices nas Avaliações do Desenvolvimento de</p> | <p>Promover momentos de estudo e simulados para preparação dos alunos.</p> | <p>Obter informações que possam orientar tanto os professores quanto os</p> | <p>Equipe Gestora</p> | <p>Mês anterior à data de</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|---|--|--|---|--|-----------------------------|
| | <p>em Larga Escala, tais como Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), Provinha Brasil e Prova Brasil</p> | <p>Redes de Ensino, alcançando a qualidade do ensino público.</p> <p>*Concorrer para a melhoria da qualidade de ensino e redução das desigualdades, em consonância com as metas e políticas estabelecidas pelas diretrizes da educação nacional.</p> | | <p>gestores escolares e educacionais na implementação, operacionalização e interpretação dos resultados dessa avaliação, prevenindo o diagnóstico tardio das dificuldades de aprendizagem</p> | <p>Professores</p> <p>Coordenadores</p> <p>Alessandra dos Reis Sousa – Matrícula: 208602-6</p> | <p>aplicação das provas</p> |
| | <p>Elaborar e despachar bilhetes, comunicados aos pais, educandos e docentes de acordo com as necessidades da escola;</p> | <p>*Demonstrar que a criança está sendo vista pela escola, que deseja a melhoria do seu desempenho, além da organização e clareza no ambiente escolar.</p> <p>*Interação entre família e escola</p> | <p>*Expressões de afeto e clareza nas informações.</p> <p>*Escuta sensível dos estudantes e famílias</p> | <p>*Observações diárias.</p> <p>*Registros escritos (professores e coordenadores)</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p> <p>Coordenadores</p> <p>Alessandra dos Reis Sousa</p> | <p>Durante o ano letivo</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|----------------------|
| | Promover, buscar e agendar atividades culturais extraclasse | *Buscar aprimorar o conhecimento do aluno. Despertando a criatividade, além de estimularem a busca pelo conhecimento. | Planejamento das atividades educativas extracurriculares como ferramentas auxiliadoras no processo de aprendizado e agendamento das datas para estabelecer aulas mais dinâmicas e inovadoras | <p>Visitas a museus, pontos turísticos, exposições de arte, passeios ao teatro, cinema, circo etc.</p> <p>*Produção textual</p> <p>*Ilustrações</p> <p>*Entrevistas</p> <p>* Registros escritos pelos alunos</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Professores</p> <p>Coordenadores</p> <p>Alessandra dos Reis Sousa</p> | Durante o ano letivo |
| | Assessorar a Direção nos assuntos relativos no âmbito das suas atribuições | Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com colegas, apostando numa relação de confiança e gentileza. | <p>*Identificar as necessidades da instituição e propor soluções alinhadas a equipe e comunidade.</p> <p>*Acompanhar as reuniões de atividades complementares</p> <p>*Desenvolver estratégias para chegar aos resultados esperados</p> | Registros escritos | <p>Equipe Gestora</p> <p>Alessandra dos Reis Sousa</p> | Durante o ano letivo |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|
| | | | *Auxiliar em assuntos da merenda escolar | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Projeto Centro de Iniciação Desportiva (CID)

Apresentação

Nota-se nas últimas décadas, um crescente conhecimento sobre a relevância da prática da atividade física nas sociedades atuais em contraponto aos alarmantes índices de sedentarismo eminentes entre juvenis no Brasil. Dados do Ministério da Saúde aponta que quase 3;4 da população brasileira, incluindo jovens, não praticam regularmente atividade física.

É inquestionável também o papel da atividade física e esportiva na integração social dos indivíduos e comunidades, na educação, no combate à violência e uso de drogas, entre outros benefícios (GIOGLIANO, 2005). O estímulo à atividade física e ao esporte deve se iniciar na infância e estendido às fases subsequentes. Para isso, as estratégias que visam estimular a criança e o adolescente a adotar a prática esportiva devem contemplar componentes que proporcionam a sensação de sucesso, pois dificilmente alguém pratica algo que encontra dificuldade de fazer bem, encorajamento e acompanhamento, bem como uma motivação intrínseca como a premiação (ROWLAND, 1990).

Assim, o basquete possui no seu bojo uma série de componentes como a coletividade, adaptabilidade, aprimoramento do sistema motor, cognitivo e emocional decorrentes das variáveis do jogo como a imprevisibilidade, inteligência nas tomadas de decisões, cooperação entre os participantes, entre outros fatores. Isso pressupõe no basquete elementos suficientes, além da sua crescente popularidade nacional e regional, para a promoção da educação integral do aluno da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Justificativa



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

A frequente exposição do basquetebol nos meios de comunicação, associado um sólido e crescente campeonato nacional com um representante de peso da capital federal, bem como a sua recolocação no cenário olímpico, tem induzido crianças e adolescentes a prática do basquetebol. Nesse contexto, elas já possuem referenciais de atletas e personalidades que promovem um grande elo com a modalidade.

No entanto, pressupõe-se que para essa motivação seja traduzida em uma prática consistente, ela deve ser realizada de forma intencional, amplamente incentivada na rede pública de ensino, proporcionando os benefícios da formação global do praticante, agregando aspectos técnico-táticos e possibilitando sua transferência para a vida pessoal, familiar e social. Essas possibilidades são ampliadas uma vez que a criança e o adolescente dispõem do ambiente de ensino do basquetebol, capaz de desenvolver esses aspectos por meio dos jogos, festivais, intercâmbios entre outros.

Objetivos

Geral

- Proporcionar aos alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal a prática esportiva sistematizada e orientada, a fim de obter os benefícios pressupostos da mesma;
- Oportunizar a prática do basquetebol e esse como meio de desenvolvimento integral do aluno.
- Atender, através do basquetebol, as demandas ou necessidades pertinentes a cada ciclo do desenvolvimento motor do praticante.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Específicos

Desenvolver os aspectos coordenativos gerais de evidente necessidade no ciclo inicial, valendo-se de elementos lúdicos e pré-desportivos;

- Estabelecer e corrigir os fundamentos técnicos do basquetebol através de jogos criativos, pertinentes da ciclo básico ou fase de formação esportiva;
- Aperfeiçoamento dos aspectos técnicos e táticos, evidenciando as posições específicas no ciclo de aprimoramento;
- Valorizar o trabalho coletivo e a busca pela excelência;
- Desenvolver as capacidades físicas inerentes a prática do basquete, como a velocidade, agilidade, flexibilidade, força, resistência e coordenação motora;
- Aprimorar os diversos padrões de movimentos com mudança de direção e paradas bruscas;
- Estimular movimentos e fundamentos de forma bilateral;
- Desenvolver os fundamentos técnicos específicos como arremesso, passe, drible e variações, rebote e bandeja);
- Desenvolver conceitos ofensivos: contra-ataque, movimentação ofensiva, ocupação de espaços vazios;
- Desenvolver conceitos defensivos como individual, zona, pressão e defesas combinadas. e desenvolver, de forma lúdica e recreativa, o senso coletivo, disciplina, superação, cooperação, o respeito às regras e ao próximo;
- Desenvolver a capacidade perceptiva de sinais relevantes do jogo;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

- Promover o sucesso e autonomia de decisões em quadra;
- Promover ações de integração com a família e a comunidade;

Conteúdos

Segue os conteúdos gerais a serem aplicados nos três ciclos:

- Atividades de coordenação motora com e sem bola;
- Controle do corpo em deslocamentos variados com alternância de ritmos;
- Posição básica;
- Posição de tríplice ameaça;
- Parada de 1 e dois tempos;
- Propriocepção com e sem bola;
- Manejo da bola com pressão de precisão e de tempo;
- Saltos e fintas;
- Exercícios com drible: alto, baixo, para frente e para trás, por entre as pernas e por trás das costas;
- Drible com pressão de organização: bola pequena, conduzindo com pé e com duas bolas alternadamente;
- Mudança de direção simples e com giro;
- Passe quicado, peito, unilateral, high low, ombro e gancho. Passes especiais;
- Arremesso com uma das mãos parado, com salto, step back e com finta;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

- Bandeja bilateral, 1 tempo e cruzada;
- Rebote e bloqueio de rebote;
- Transição e contra-ataque básico e secundário;
- Conceitos ofensivos: movimentações gerais e específicas. Flex, 5 e 4 abertos;
- Exercícios situacionais com ocupação de espaços(4 e 6)
- Bloqueio direto, indireto, show e pick'n roll
- Conceitos defensivos: zonas vulneráveis da quadra, lado forte e lado fraco;
- Defesa individual pressionada, flutuada, 25%,50%, 75% e quadra toda;
- Defesa zona e variações. Metchup
- Defesas combinadas;
- Minijogos;
- Jogo formal;
- Festivais de minibasquete;
- Participação, quando oportuno em palestras de crescimento pessoal;
- Torneios.
-

Desenvolvimento metodológico



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Entende-se que pelas dimensões características do jogo de basquetebol, serão exigidas múltiplas competências para o domínio de habilidades, movimentos corporais, uso de espaços, comunicação entre os companheiros, ritmos variados, imprevisibilidade entre outros. Considerando essa complexidade de situações, adota-se com base nos princípios analítico e global-funcional, métodos que atenda cada fase da aprendizagem, como: método parcial (jogo fragmentado e do informal para o formal), global (sequência de jogos, preservando as concepções do jogo), confrontação direta(jogo formal) e Situacional (1x1, 2x2,3x3, ...)

Assim, em cada fase ou ciclo adota-se um princípio de acordo com suas demandas. A partir dessas demandas sugere-se as seguintes ações:

Iniciação (8 a 12 anos)

A iniciação esportiva é o primeiro contato da criança com a modalidade e a sistematização do treino deve proporcionar o prazer pela modalidade, com ênfase aos aspectos do princípio global-funcional:

- manejo de corpo e adaptação à quadra
- Atividades coordenativas e corridas com variações de ritmos e direção;
- Deslocamentos variados;
- manejo de bola com pressão de precisão e de tempo;
- posição básica;
- passe de peito, quicado e unilateral;
- drible alto, baixo, entre as pernas e por trás;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

- mudança de direção simples e com giro;
- bandeja bilateral
- arremesso com uma mãos parado e com salto – pequenas distâncias
- atividades recreativas, lúdicas(com ênfase às capacidades físicas do basquetebol) e pré desportivas;
- minijogos
- exercícios situacionais 1x1, 2,2 e 3x3.
- Jogo formal orientado.
- festivais

Intermediário ou formação (12 a 14 anos)

Nessa fase avança com o processo ensino aprendizagem com ênfase e correção dos fundamentos técnicos basquetebol. Abordagem dos aspectos táticos e criação de situações que demandam o aprimoramento psicológico. Ênfase dos aspectos coletivos e valores morais.

Exercícios de fundamentos combinados sem ênfase às posições específicas. Utilização dos métodos parcial, global, confrontação direta e situacional:

- Atividades de coordenação motora com e sem bola;
- Controle do corpo em deslocamentos variados com alternância de ritmos;
- Posição básica;
- Posição de tríplice ameaça;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

- Parada de 1 e dois tempos;
- Propriocepção com e sem bola;
- Manejo da bola com pressão de precisão e de tempo;
- Saltos e fintas;
- Exercícios com drible: alto, baixo, para frente e para trás, por entre as pernas e por trás das costas;
- Drible com pressão de organização: bola pequena, conduzindo com pé e com duas bolas alternadamente;
- Mudança de direção simples e com giro;
- Passe quicado, peito, unilateral, high low, ombro e gancho. Passes especiais;
- Arremesso com uma das mãos parado, com salto, step back e com finta e longa distância;
- Bandeja bilateral, 1 tempo e cruzada;
- Rebote e bloqueio de rebote;
- Transição e contra-ataque básico;
- Conceitos ofensivos: movimentações gerais e específicas. Flex, 5 e 4 abertos;
- Exercícios situacionais com ocupação de espaços(4 e 6)
- Bloqueio direto, indireto, show e pick'n roll
- Conceitos defensivos: zonas vulneráveis da quadra, lado forte e lado fraco;
- Defesa individual pressionada, flutuada, 25%,50%, 75% e quadra toda;
- Defesa zona e variações.
- Defesas combinadas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

- Exercício situacionais 1x1, 2x2, 3x3 e 4x4.
- Minijogos;
- Jogo formal;
- Campeonatos e intercâmbios;
- Festivais basquete

Aperfeiçoamento (15 a 17 anos)

Nesse ciclo segue o aperfeiçoamento da técnica e inicia-se o processo de aprendizado das posições específicas do basquetebol. Valorização das experiências de autossuperação, do trabalho coletivo e a busca pela excelência. Utilização dos métodos parcial, global, confrontação direta e situacional:

Atividades de coordenação motora com e sem bola;

- Controle do corpo em deslocamentos variados com alternância de ritmos;
- Posição básica;
- Posição de tríplice ameaça;
- Parada de 1 e dois tempos;
- Propriocepção com e sem bola;
- Manejo da bola com pressão de precisão e de tempo;
- Pliometria de baixa intensidade e fintas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

- Exercícios com drible com maior complexidade: alto, baixo, para frente e para trás, por entre as pernas e por trás das costas;
- Drible com pressão de organização: bola pequena(1 e 2), conduzindo com pé e com duas bolas alternadamente;
- Mudança de direção simples e com giro;
- Passe quicado, peito, unilateral, high low, ombro e gancho. Passes especiais;
- Arremesso com uma das mãos parado, com salto, step back e com finta. Ênfase para arremessos de longa distancia;
- Bandeja bilateral, 1 tempo e cruzada;
- Rebote e bloqueio de rebote;
- Transição e contra-ataque básico e secundário;
- Conceitos ofensivos: movimentações gerais e específicas. Flex, 5 e 4 abertos;
- Exercícios situacionais com ocupação de espaços(4 e 6)
- Bloqueio direto, indireto, show e pick'n roll
- Conceitos defensivos: zonas vulneráveis da quadra, lado forte e lado fraco;
- Defesa individual pressionada, flutuada, 25%,50%, 75% e quadra toda;
- Defesa de pick'n roll
- Defesa zona e variações. Metchup
- Defesas combinadas;
- Exercícios situacionais 1x1, 2x2, 3x3 e 4x4.
- Minijogos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

- Jogo formal;
- Campeonatos e intercâmbios;
- Torneios.

Avaliação

Sugere-se para esse fim os seguintes instrumentos que possibilitará identificar variáveis do processo ensino aprendizagem do basquetebol:

- Registro reflexivo das sessões de treinamento;
- Acompanhamento sistemático (bimestral) do boletim de desempenho do aluno, visando o desenvolvimento integral do mesmo;
- Frequência nos treinamentos
- Feedback da participação em eventos esportivos

Cronograma

- Divulgação nas escolas próximas ao polo de atuação;
- sensibilização dos alunos viabilizando as oportunidades de acesso a todos.
- Elaboração de cartilhas de basquetebol contendo informações práticas sobre o ensino do basquetebol escolar para serem distribuídas aos professores das escolas circunvizinhas ao polo;
- Intercids: (Abril a Junho) – Campeonato nas categorias sub-13 / sub-15 / sub-17
- JEDF: (Maio a Julho) – Campeonato na categoria sub-14.
- Jogos amistosos: Março a Julho



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

- Liga Brasília de Basquete (Março e julho) – Torneio sub-13 / Festivais sub-12.
- Torneio Interno de encerramento do semestre e confraternização.

Projeto Educação Com Movimento (PECM)

Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) apresenta o Programa Educação com Movimento (PECM) para a rede pública de ensino, orientando a inserção do Professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O documento reúne concepções, princípios, procedimentos e instrumentos avaliativos que norteiam a organização do trabalho pedagógico e administrativo desse profissional, em consonância com os documentos norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal. O PECM tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. A partir desse Programa, desenvolvido pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID), da Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino (DISPRE), em parceria com as Diretorias de Educação Infantil (DIINF) e de Ensino Fundamental (DIEF), espera-se contribuir com a qualidade socialmente referenciada dos processos de ensinar e aprender dos estudantes, aproximando os conhecimentos escolares da brincadeira, do jogo e de toda a cultura corporal explorada pelo Professor de Educação Física, possibilitando assim uma formação integral e integrada à Proposta Pedagógica das unidades escolares.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Objetivos

Geral

Implantar e implementar Programa de Educação denominado Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Específicos

- Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica (PPP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica;
- Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

- Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.

Princípios do funcionamento

1º – O atendimento do Professor de Educação Física na Educação Infantil e/ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental deverá primar, em todos os casos, pelo planejamento conjunto com o Professor de Atividades e participação efetiva nos espaços de Coordenação Pedagógica. A intervenção pedagógica do Professor de Educação Física deverá ser conjunta com o Professor de Atividades, firmando uma atuação interdisciplinar;

2º – O desenvolvimento do Programa, quanto ao quantitativo e duração das aulas, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, será organizado assim: duas intervenções semanais de 50 minutos cada, evitando-se aulas duplas ou em dias consecutivos.

3º – Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental será priorizado o atendimento do Professor de Educação Física nas turmas de 5º ano, expandindo para as turmas de 4º, 3º, 2º, 1º anos.

4º – Na Educação Infantil, deverão ser atendidos também, prioritariamente, os estudantes do 2º período (5 anos), expandindo, gradativamente, para o 1º período (4 anos) e demais turmas da unidade escolar.

5º – O Professor de Educação Física atuará de acordo com as seguintes cargas horárias: Carga horária de 40 horas, em regime de jornada ampliada atendendo, no mínimo, dez (10) e, no máximo, quinze (15) turmas no turno de regência. Carga horária de 40 horas, em



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

regime de 20h mais 20h para as unidades escolares com até sete (7) turmas, por turno, garantida a Coordenação Pedagógica conjunta com os Professores Pedagogos. Carga horária de 20 horas para as unidades escolares com até sete (7) turmas, por turno.

6º – Caso perdue carga residual para o Professor de Educação Física, caberá o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, consoantes e constantes na Proposta Pedagógica da Unidade Escolar.

7º – Caso a unidade escolar possua turmas de classe especial, o Professor de Educação Física poderá atendê-las, observando-se sempre a possibilidade de inclusão nas turmas regulares de Educação Física. Os princípios de funcionamento do PECM buscam orientar a inserção do Professor de Educação Física, em consonância com as especificidades da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esses princípios precisam ser observados em hierarquia, do primeiro até o último, no momento de modulação da unidade escolar, com vistas a assegurar a qualidade da intervenção pedagógica. Os princípios de funcionamento precisam ser garantidos por todos os envolvidos com o PECM, devendo a Equipe Gestora ratificar sua responsabilidade por meio do preenchimento de um Termo de Compromisso.

Metodologia

O desenvolvimento metodológico do PECM foi elaborado com vistas a assegurar o trabalho interdisciplinar, operacionalizando a inserção do Professor de Educação Física na organização escolar da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Com isso, estabeleceram-se as rotinas da regência do Professor em um dos turnos, garantindo o outro para a realização das Coordenações Pedagógicas, cursos de formação continuada e realização das reuniões pedagógicas do Programa.

Dessa maneira, a observação participante das aulas de Educação Física pelo Professor Pedagogo pode direcionar as intervenções didático-pedagógicas, no sentido de qualificar as brincadeiras, jogos, esportes, ginásticas, lutas, danças e conhecimentos sobre o corpo para a formação integral dos estudantes. O outro turno fica destinado às atividades de planejamento e de formação continuada para o professor de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Educação Física, das quais destacam-se os momentos de Coordenação Pedagógica, indispensáveis à integração do seu trabalho à Proposta Pedagógica da unidade escolar. Ainda serão realizadas reuniões, com o objetivo de socializar experiências e, ao mesmo tempo, adquirir orientações administrativas e didático-metodológicas que viabilizem o desenvolvimento do Programa. Também faz-se necessária a participação desses Professores em cursos de formação continuada, promovidos periodicamente pelo Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) com o objetivo de qualificar a intervenção pedagógica desses profissionais a partir das concepções do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal e do debate, estudo e vivência teórico-prática dos conteúdos da cultura corporal. O processo de registro administrativo e pedagógico do Professor de Educação Física segue a orientação dos procedimentos de escrituração da Carreira Magistério Público da SEEDF, com assinatura de folha de ponto e preenchimento de Diário de Classe. Importante salientar que o registro de Diário de Classe contribui com informações que, somadas a outros instrumentos e procedimentos, colaboram para a conquista das aprendizagens pelos estudantes. Além dos procedimentos de escrituração, o PECM prevê instrumentos de avaliação próprios, apresentados em anexo, que visam promover a perspectiva formativa de avaliação para as aprendizagens e avaliação do Programa pelos professores, gestores e estudantes. Ao longo do ano, o professor de educação física deverá elaborar um relatório em formato de portfólio, sistematizando suas experiências desenvolvidas na unidade escolar.

Avaliação

O ato de avaliar assume diferentes significados de acordo com seu contexto e com os seus objetivos. No campo educacional, a avaliação consiste em um conjunto de procedimentos e técnicas de registro, observação e mensuração de dados referentes às condições, processos, concepções, objetivos e conteúdo da educação na perspectiva da definição de prioridades para a elaboração e retroalimentação do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

planejamento para o alcance das aprendizagens. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Dessa sobreposição decorrem o olhar e a intervenção humana que os sistemas computadorizados, por si só, não são capazes de atingir (DISTRITO FEDERAL, 2014). A avaliação tem como objetivo subsidiar as intervenções pedagógicas, fornecendo informações sobre a prática social dos estudantes e suas aprendizagens “com vistas à constituição de processos didáticos emancipatórios nos quais ensinar, aprender, pesquisar e avaliar não se dão isoladamente ou em momentos distintos” (DISTRITO FEDERAL, 2014). A construção do processo avaliativo deve se orientar na Proposta Pedagógica da Unidade Escolar, construído de forma coletiva e democrática, tendo como referência o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal e os outros documentos norteadores do trabalho pedagógico, em especial, as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF. É importante considerarmos que, na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, deve fazer-se presente na avaliação a participação efetiva do Professor Pedagogo, que não pode se limitar a observar as aulas, mas precisa integrar-se às brincadeiras, aos jogos e às atividades lúdicas de maneira corporal e colaborativa. Tal envolvimento no desenvolvimento das práticas pedagógicas nas aulas de Educação Física possibilita a percepção das aprendizagens dos estudantes, suas interações sociais e o desenvolvimento da autonomia, expressividade e confiança de forma mais intensa e concreta, pois é vivenciando que o Professor sente e pode, de fato, analisar os avanços e desafios enfrentados pelas crianças. Nesse sentido, avaliar no contexto das aulas de Educação Física, em qualquer tempo e em qualquer espaço, não pode se resumir à aplicação de atividades corporais mecânicas e repetitivas, muito menos à aplicação de uma avaliação quantificadora com movimentos desconexos, desarticulados, sem qualquer relação com a cultura, com a história de cada estudante e a sua comunidade e sem que considere seu estágio de desenvolvimento. O instrumento de avaliação para as aprendizagens apresentado neste documento não pretende ser a única ferramenta de investigação da realidade, podendo os professores acrescentarem novos itens para



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

avaliação, caso considerem que os itens propostos não atendem completamente aos objetivos planejados por eles. É importante que o preenchimento do Instrumento de Avaliação para as aprendizagens dos estudantes seja feito em conjunto pelos Professores Pedagogos e de Educação Física, para que se possa ter uma visão mais qualificada sobre o desenvolvimento do estudante.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Plano de ação do atendimento educacional especializado (AEE)/ sala de recursos

Professora: Márcia dos Santos

Objetivo geral

O atendimento educacional especializado realizado na sala de recursos tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, visando por meio da ludicidade o pleno desenvolvimento dos 21 estudantes público- alvo deste serviço.

Justificativa

O atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/ superdotação) e complementa (para os estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

O serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.” Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementaridade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” Resolução nº 1/2017 CEDF. Contudo a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e o educando integrando dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas.

Período

Este plano de ação é de caráter anual (2023), seguindo o calendário escolar da SEEDF.

Iniciativas / atuação

| Período | Meta | Estratégia | Envolvidos |
|---|---|---|---|
| Este plano de ação é de caráter anual (2023), seguindo o calendário escolar da SEEDF. | <ul style="list-style-type: none">-Desenvolvimento da Linguagem- Desenvolvimento Psicomotor- Desenvolvimento Cognitivo- Desenvolvimento Social | Trabalho pedagógico de acordo com as atividades propostas no Currículo em Movimento da SEEDF, bem como utilizar o Currículo Funcional, por meio do desenvolvimento dos Planos de AEE de cada estudante. | 21 estudantes especiais público-alvo do AEE, por meio do levantamento de suas necessidades. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Plano de ação da equipe especializada de apoio à aprendizagem (EEAA)

| | |
|--|----------------------------|
| CRE: Núcleo Bandeirante | |
| Unidade Escolar: Escola Classe Riacho Fundo | Telefone: 3901.7952 |
| Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem: PEDAGOGA: Patrícia Ribeiro da Silva - 32705-0 | |
| E-mail: patyap.ribeiro@gmail.com - Celular: 9 96549117 | |
| Turno: matutino e vespertino | |

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

Instituição Educacional: **Escola Classe Riacho Fundo**

Endereço: EPNB DF 075, GRANJA MODELO – RIACHO FUNDO II Níveis de Ensino Ofertados: 2º Ciclo do Ensino Fundamental I, sendo disponibilizados nos turnos matutino e vespertino o 1º Bloco com o BIA (1º, 2º e 3º anos), o 2º Bloco com os 4º e 5º anos e Ensino Especial. Existem 10 turmas de integração inversa. Diretora: **ETYENNE MONIQUE DE SOUTO**, Vice-diretora: **VERIDIANA DE ARAÚJO BATISTA DOURADO**, Supervisora Administrativa: **ALDENIZ ALVES RIBEIRO LIMA**. Chefe de Secretaria: **ELIANE VIEIRA DA SILVA**, Serviço de Orientação Educacional: (SOE): **IAMARA SANTOS SILVA PRADO**, Serviço especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA): Pedagoga: **PATRÍCIA RIBEIRO DA SILVA**. Psicóloga: remanejada para outra UE. Sala de Recursos: **MÁRCIA DOS SANTOS**. - Sala de Apoio atendimento aos TFE: **estamos sem o profissional que atende crianças com transtornos funcionais desde 2020.**

Espaço Físico – A Unidade de Ensino fundada em 1968 é considerada uma escola de Zona Rural, cercada por algumas chácaras. Apresentava espaço físico apertado e pequeno, porém as salas de madeirite já foram substituídas por salas em alvenaria, os pátios externos foram cobertos, os banheiros foram reformados. Espera-se que com estas melhorias, as dependências atendam à necessidade de estrutura física para que as atividades possam ser



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

desenvolvidas de maneira satisfatória. O pátio agora tem espaço suficiente para abrigar o quantitativo de estudantes, mesmo assim o recreio será dividido em dois momentos, um primeiro recreio para o BIA e outro para os 4º e 5º anos. A escola conta com uma sala MULTIUSO que abarcará atividades voltadas para projetos que desenvolvam a leitura, psicomotricidade e televisão para assistir aos vídeos educativos ou de entretenimento. Contamos ainda com um pequeno espaço para Sala de Recursos e outro para EEAA/OE.

Panorama: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem uniu esforços afim de contribuir para o acolhimento da comunidade escolar, mapeando as necessidades, potencialidades e fragilidades. Para que a aprendizagem tenha alguma relevância, cabe ressaltar que o acolhimento e a empatia são indispensáveis nesse processo. As dificuldades e insatisfações, num cenário de pós pandemia, que, nestes últimos meses não fora registrado nenhuma morte por ocasião da COVID, embora nós, profissionais da educação iremos demorar alguns anos para recuperarmos, por isso devemos propor conteúdos que possibilitem aprendizagens significativas para que os estudantes usufruam seus direitos de aprendizagem.

Documentos Norteadores para Atuação do SEAA: Os documentos norteadores para atuação do SEAA continuam sendo a Orientação Pedagógica do SEAA (2010), Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino (2015) e Portaria nº 03/2020, de 06 de janeiro de 2020

Quantitativo de estudantes do 2º Ciclo, 1º e 2º Blocos

Matutino: 287 estudantes - Vespertino: 283 estudantes

| AÇÕES/DEMANDAS | OBJETIVOS | PROCEDIMENTOS | PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS | CRONOGRAMA | AVALIAÇÃO |
|----------------|-----------|---------------|--------------------------|------------|-----------|
|----------------|-----------|---------------|--------------------------|------------|-----------|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|--|--|---|---|---|--|
| <p style="text-align: center;">Ações junto aos estudantes</p> | <p>Sensibilizar a comunidade escolar e em especial os professores de que é possível atender aos estudantes com transtornos de maneira diferenciada e mostrar o quanto a escola é o espaço responsável para o desenvolvimento educacional/social desses estudantes.</p> | <p>Construir juntamente com o professor, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com o foco na construção de habilidades e competências dos estudantes.</p> <p>Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual.</p> <p>Intervir junto aos sujeitos em aspectos que possam facilitar o processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Reflexão das ações pedagógicas e assessoramento com intervenções que auxiliem o docente no ensino e avaliação do discente compreendendo suas habilidades e necessidades.</p> <p>Promoção de situações de escuta pedagógica para orientações.</p> <p>Levantamento e análise das dificuldades pedagógicas dos estudantes promovendo a reflexão das ações.</p> <p>Investigação e reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem bem como das metodologias de ensino utilizadas nas UE's.</p> | <p>Pedagoga, orientadora, professora da Sala de Recursos, coordenadoras, equipe gestora, professores.</p> | <p>No decorrer do ano letivo de 2023.</p> | <p>A avaliação será constante após quaisquer ações propostas, a fim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção.</p> |
|--|--|---|---|---|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>Realização de devolutivas aos responsáveis a fim de proporcionar situações e ações favoráveis ao melhor desempenho escolar do estudante.</p> <p>Oferecer suporte a comunidade escolar - segmento família, por meio de orientações específicas para os aspectos promotores ou contribuintes das dificuldades escolares dos estudantes.</p> <p>Acompanhar os Conselhos de Classe e coletivas na intenção de contribuir com informações acerca dos alunos acompanhados pela EEAA</p> | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--------------------------------|---|---|---|------------------------------------|---|
| Ação junto aos docentes | Assessorar o processo de ensino e aprendizagem, visando a melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar do educando, através da Discussão das Práticas de Ensino, isto é, de reflexão sobre as práticas | <p>Mapear entre os profissionais da escola, quais talentos e habilidades temos entre os colegas para em momento oportuno, lançar mão desses recursos humanos. Orientar quanto ao acesso às formações disponibilizadas pela EAPE e pela UNIEB/CRENB.</p> | Pedagoga, orientadora, professora da Sala de Recursos e equipe gestora. | No decorrer do ano letivo de 2023. | A avaliação será constante após quaisquer ações propostas, a fim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção. |
|--------------------------------|---|---|---|------------------------------------|---|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|--|---|---|--|--|--|
| | <p>pedagógicas e Intervenção nas situações de queixa escolar, relacionado ao acompanhamento especializado aos estudantes que se encontram nessa situação.</p> | <p>Divulgar lives e vídeos que apresentam conteúdos que contribuam para a boa condução do trabalho pedagógico. Propor encontros presenciais que promovam a troca de experiências entre profissionais. Prestar assessoria pedagógica sugerindo materiais, apresentando estratégias e intervenções. Realização de devolutivas aos docentes para possibilitar intervenções educacionais adequadas às necessidades dos estudantes encaminhados.</p> | | | |
|--|---|---|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Plano de ação da orientação educacional (OE)

| CRE: NUCLEO BANDEIRANTE | | | | | |
|--|---|----------------------------------|------------------------------|-----------------------------|--|
| Unidade Escolar: Escola Classe Riacho fundo Ruralzinha | | | Telefone: 39017952 | | |
| Orientador(a) Educacional: Iamara Santos Silva Prado | | | Matrícula: 02430010 | | |
| E-mail: iamaraprado@hotmail.com | | | Celular:(61)983059081 | | |
| Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino Matutino: 287 alunos Vespertino:283 alunos | | | | | |
| TEMÁTICAS | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | ENVOLVIDOS | PERÍODO | PARCEIROS | EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA |
| Implementação de atividades específicos na área de Orientação Educacional | Efetivação da Ficha de Encaminhamento de Alunos para Atendimento Individual; Apresentação do Serviço na Coordenação Coletiva; | Escola Famílias Estudantes | Fevereiro a março | Equipe gestora, professores | Ação junto escola e estudantes. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|--|---|---|----------------|------------------------|---|
| Ações no âmbito institucional | Atendimento individualizado dos alunos encaminhados pelos professores e solicitações dos pais | Orientador Estudantes Pais dos alunos | Durante o ano | Professores, escola | Ação junto aos estudantes |
| Ações junto ao corpo docente. | Intervenções nas turmas; combinados da turma; valores; respeito autoestima; Participação nas coletivas às quartas-feiras com todos os professores. | Estudantes ,Orientador e professores. | Durante o ano. | Professores, escola | Ação junto aos estudantes |
| Projeto bullying | Projeto bullying , Contação da história bullying não é amor (Silmara Rascalha Casadei).e Me chame pelo nome(Nana Toledo) Trabalhar o preconceito e atitudes discriminatórias; tipos de agressão. Injúria racial, racismo etc. | Estudantes ,Orientador e professores. | Durante o ano. | Professores, escola | Ação junto aos estudantes |
| Projeto Emoções | Projeto Oficina das Emoções: Contação da história “Monstro das cores (Anna Leenas)”. Identificar as principais emoções, e como as emoções se manifestam em nosso corpo. Aprender a expressar suas emoções de maneira assertiva e respeitosa, e respeitar as emoções dos colegas. | Estudantes ,Orientador e professores. | Durante o ano. | Professores, escola | Ação junto aos estudantes |
| Verificar os fatores que interferem negativamente no processo de | Entrevista com pais e professores; Reflexão junto ao professor, com análise do conteúdo e prática pedagógica; Observação das interações sociais de cada turma; Atendimento individualizado, se necessário; Encaminhamento aos | Orientador , pais e professores | Durante o ano | Pais e professores | Ação junto às famílias e aos estudantes |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|------------------------|--|--|--|--|--|
| ensino aprendizagem | especialistas se houver necessidade; Proposta de atividades de intervenção; | | | | |
|------------------------|--|--|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A contrapartida da gestão democrática é a autonomia e a transparência. Ela vem associada à necessidade de uma avaliação mais participativa e abrangente levando-se em conta a realidade da comunidade escolar. Para Lück (2006): *“é pela gestão que se estabelece unidade, direcionamento, ímpeto, consistência e coerência à ação educacional, a partir do paradigma, ideário e estratégias adotadas para tanto”*.

A avaliação permitirá o direcionamento e a mobilização da comunidade escolar de maneira a dinamizar o modo de ser e de fazer dos atores desse processo, em que cada um assume os seus deveres e os seus direitos, colhendo assim resultados mais abrangentes com a realidade escolar e que nos leva a superar os desafios com mais solidez e ao mesmo tempo encontrar as soluções com mais eficácia e desenvolvermos com mais eficiência.

Partindo da avaliação a escola definirá melhor suas prioridades para estimular o que já funciona de forma adequada, incentivando a correção das insuficiências, levando-se em conta a realidade em que a escola está inserida e tendo como base a integralidade da sociedade e de órgãos públicos, em especial a Secretaria de Estado de Educação.

Ao se avaliar não se espera limitar todas as discordâncias, dúvidas e contradições, isso porque é característica do cotidiano escolar a diversidade de culturas, Libâneo (2003) acrescenta que:

Esse princípio indica a importância do sistema de relações interpessoais em função da qualidade do trabalho de cada educador, da valorização da experiência individual e do clima amistoso de trabalho. A equipe da escola precisa investir sistematicamente na mudança das relações autoritárias para relações baseadas no diálogo e no consenso. Nas relações mútuas entre direção e professores, entre professores e alunos, entre direção e funcionários técnicos e administrativos, há de combinar exigência e respeito, severidade e tato humano.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

É preciso um olhar mais reflexivo para construir coletivamente uma cultura avaliativa, ponderando a atuação de professores e demais profissionais da educação que trabalham na escola.

“Todos devem ser avaliados e todos devem avaliar. É ter como foco não apenas o estudante, mas também o professor e a escola, integrando a avaliação da aprendizagem à avaliação da Instituição Educacional como um todo, possibilitando um momento de conhecimento e compreensão dos fatores associados ao êxito ou fracasso dos programas, projetos, planos, currículos. (BELLONI, MAGALHÃES, SOUZA, 2000)”.

A avaliação do PPP será realizada no decorrer do ano letivo em momentos coletivos como: Dia letivo temático, conselhos de classe, reuniões de pais, e reuniões com o Conselho Escolar. Neste momento faremos a reapresentação, acompanhamento e reavaliação da Proposta Pedagógica, registrando as necessárias mudanças em ata. A Proposta Pedagógica está disponível na Unidade de Ensino para a comunidade escolar realizar consulta e leitura.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA

Diante das necessidades encontradas neste momento de pandemia e ensino remoto, os projetos realizados na escola foram adaptados para continuarem sendo realizados, alguns projetos foram suspensos temporariamente, e novos projetos foram acrescentados visando enfrentar as dificuldades encontradas e fortalecer o relacionamento família-escola.

| PROJETOS | REALIZAÇÃO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|---|---|---|---|------------------------------------|--|
| ATIVIDADE DE SOCIALIZAÇÃO – ENTRADA DE TURNO | Durante todo o ano. Segundas-feiras (4º e 5º anos) Sextas-feiras (1º, 2º e 3º anos) | Realizar um espaço de socialização entre todas as escolas, organizar a entrada, fazer o momento cívico. | Momento de acolhimento aos alunos. Repasse de informes gerais Apresentações diversas. Hora cívica | Equipe Gestora e coordenação | A avaliação se dará por meio da participação dos alunos e observação do corpo docente; |
| ÁGUA E O MEIO AMBIENTE/ USO CONSCIENTE DA ÁGUA | Março | Reconhecer a importância da água e a necessidade de preservação. Identificar os cuidados que devemos ter com a água e como utilizá-la. | Campanha de incentivo ao consumo consciente junto às famílias. Apresentação dos trabalhos nos murais da escola. | Coordenação e professores regentes | A avaliação será através do interesse e participação dos alunos nas atividades |
| PÁSCOA | Abril | Transmitir o sentido verdadeiro da Páscoa. Propor boas ações e solidariedade. Entender o significado da Páscoa. | História da Páscoa, relatando o significado histórico e resgatando valores, como: empatia, partilha, solidariedade etc. | Coordenação e professores regentes | A avaliação será através do interesse e participação dos alunos nas atividades |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| PROJETOS | REALIZAÇÃO | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|---|--|---|---|---|--|
| <p style="text-align: center;">RURALZINHA SUSTENTÁVEL: SEMEANDO O FUTURO</p> | <p style="text-align: center;">Durante todo o ano letivo</p> | <p>Trabalhar conceitos de educação ambiental;</p> <p>Conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação dos recursos ambientais;</p> <p>Despertar o pensamento crítico no aluno para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e por isso, é necessário preservá-lo e valorizá-lo.</p> <p>Reconhecer a escola, o corpo discente e a comunidade do campo, como fator importante para a preservação da área rural local.</p> <p>Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas</p> <p>Estimular a adoção de bons hábitos alimentares e a importância da produção sustentável de alimentos.</p> <p>Valorizar o trabalho em equipe;</p> <p>Estimular a redução do consumo de produtos não-recicláveis e a diminuição da produção de lixo.</p> <p>Incentivar o reuso e/ou a reciclagem de diversos materiais.</p> <p>Incentivar a produção de adubo orgânico.</p> | <p>Conscientizar os estudantes sobre as características e importância do meio ambiente, iniciando pelas espécies encontradas na escola.</p> <p>Levar os alunos a distinguir os diversos tipos de biomas, através de pesquisas e exploração da vegetação e nascentes que se localizam nas redondezas da escola.</p> <p>Pesquisar e investigar as principais causas para os desequilíbrios e problemas ambientais atualmente.</p> <p>Utilizar práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como papel, garrafas plásticas e outros materiais);</p> <p>Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta;</p> <p>Produzir insumos que podem complementar a merenda escolar;</p> <p>Trabalhar o processo de cultivo de alimentos e todas as variáveis que o envolvem;</p> <p>Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas.</p> | <p style="text-align: center;">Coordenação e professores regentes</p> | <p style="text-align: center;">Será feita durante o desenvolvimento das atividades propostas individualmente e da participação da turma.</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|--|----------------------------|--|--|---|---|
| APRENDENDO COM AS OBRAS DE ARTE | Durante todo o ano letivo. | Estimular a análise e a interpretação de obras de arte; Desenvolver uma forma pessoal de expressão, descobrindo e apreciando os valores estéticos da arte; Experimentar diferentes técnicas de criação; Desenvolver atitudes de cooperação, iniciativa e confiança no processo de criação. | Biografia pessoal e artística do artista trabalhado; Reprodução e releitura de obras de arte, através de diversas técnicas; Montagem do mural com as releituras das obras realizadas pelas crianças; Divulgação nas redes sociais da escola de fotos das crianças participando das atividades e suas produções. | Coordenação e professores regentes | Será feita durante o desenvolvimento das atividades propostas individualmente e da participação da turma. |
| DATAS COMEMORATIVAS | Durante todo o ano letivo. | Conhecer a história das datas comemorativas e os elementos que as compõem; Aproveitar o tema para trabalhar outros eixos curriculares assim como leitura, escrita, produção de textos etc.; Despertar a cidadania; | Os professores regentes serão responsáveis pela apresentação do tema para a turma, através de conversas informais e respeitando os conhecimentos prévios dos estudantes; | Coordenação e professores regentes | A avaliação será através do interesse e participação dos alunos nas atividades |
| PROJETO INTERVENTIVO / REFORÇO ESCOLAR. | Durante todo o ano letivo. | Participar de atividade diversificada de leitura e escrita nos agrupamentos; Desenvolver raciocínio lógico-matemático; Adquirir escrita convencional; Promover espaço de autoconhecimento; Desenvolver meios que possam ajudar, de forma positiva, a trabalhar com as limitações pedagógicas dos alunos; Realizar estudo de caso nas coordenações coletivas; Permitir ao aluno que compreenda o seu potencial; | Realizar avaliações diagnósticas; Planejar coletivamente aulas diversificadas e dinâmicas, com diferentes estratégias didáticas; Reagrupamentos intra e extraclasse; Atendimento individualizado e produção de atividades diferenciadas; | Coordenação pedagógica, professores regentes e professoras readaptadas. | A avaliação será constante através da participação e registro das atividades e do acompanhamento dos testes da psicogênese. |
| INTERAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA | Durante todo ano letivo | Promover a participação da comunidade escolar, por meio da parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, | Palestras; Textos para reflexão; | SOE/EEAA Equipe Gestora | A avaliação se dará por meio da participação da |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|--------------------------|--------|--|---|--|--|
| | | <p>buscando criar condições para promoção de educação construtiva e justa através do trabalho coletivo.</p> <p>Abordar temas que auxiliem os pais a lidarem melhor com os problemas familiares, minimizando seus impactos no desenvolvimento da personalidade e no desempenho escolar dos filhos;</p> <p>Aproximar a família da escola, mostrando o papel dos pais no processo educacional dos filhos;</p> | <p>Divulgação nas redes sociais dos projetos e ações realizados pela escola;</p> <p>Busca ativa dos alunos que apresentarem 3 faltas consecutivas ou 5 faltas alternadas, em parceria com o SOE.</p> | <p>Coordenação pedagógica.</p> | <p>comunidade escolar e do corpo docente;</p> <p>Serão também observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes.</p> |
| FESTA JUNINA | Junho | <p>Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país;</p> <p>Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;</p> <p>Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro da cultura brasileira, destacando seus aspectos sociais e religiosos;</p> <p>Perceber a importância do trabalho em equipe.</p> | <p>Estudo de origem e tradições das festas juninas</p> <p>Elaboração de um mural com os trabalhos artísticos realizados pelos alunos durante o projeto.</p> <p>Produção audiovisual contendo apresentação cultural dos alunos que será encaminhada às famílias via rede social.</p> <p>Festa junina interna com comidas típicas e brincadeiras juninas.</p> | <p>Equipe Gestora, Coordenação e professores regentes</p> | <p>Será avaliado no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades</p> |
| FEIRA DE CIÊNCIAS | Agosto | <p>Mobilizar os alunos, a fim de valorizar o conhecimento científico e o gosto pela pesquisa.</p> <p>Desenvolver a investigação e a criatividade através da prática;</p> <p>Desenvolver o senso crítico, a integração, a cooperação e a divisão de tarefas.</p> <p>Proporcionar a realização de experiências concretas.</p> | <p>Levantar conhecimentos prévios sobre o tema;</p> <p>Desenvolvimento coletivo do projeto de pesquisa.</p> <p>Orientar os alunos para a busca de informações;</p> | <p>Equipe Gestora, Coordenação e professores regentes.</p> | <p>Será avaliado no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|--|----------|--|---|--|---|
| | | | <p>Análise crítica das informações obtidas.</p> <p>Estudo da importância social do tema.</p> <p>Socialização dos resultados que serão apresentados pelos alunos a comunidade escolar.</p> | | |
| JOGOS ESCOLARES V GINCANA RURAL | Setembro | <p>Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade.</p> <p>Promover por meio da prática esportiva a socialização e interação entre os alunos;</p> <p>Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais;</p> <p>Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> | <p>Estudo das modalidades olímpicas.</p> <p>Jogos interclasses.</p> | <p>Coordenação, professores do projeto Educação com movimento, e professores regentes.</p> | <p>A avaliação será através do interesse e participação dos alunos nas atividades</p> |
| FESTA DAS CRIANÇAS | Outubro | <p>Conhecer os direitos e deveres das crianças, em sala, com o professor.</p> <p>Promover momentos de lazer e socialização;</p> | <p>Estudo da origem da data.</p> <p>Oficinas de produção de brinquedos.</p> <p>Brinquedos infláveis.</p> | <p>Equipe Gestora, Coordenação e professores regentes.</p> | <p>A avaliação será através do interesse e participação dos alunos nas atividades</p> |
| FEIRA LITERÁRIA | Novembro | <p>Desenvolver o gosto pela leitura, através da prática rotineira de manuseio de diversos tipos de portadores de texto e seus gêneros.</p> | <p>Exposição do produto final: foto dos livros produzidos, cartazes, teatro, música, recital, etc</p> | <p>Equipe Gestora, Coordenação e professores regentes</p> | <p>A avaliação será através do interesse e participação dos alunos nas atividades</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|---------------------------------|---|--|--|---|---|
| CONECTADOS COM A LEITURA | Durante o ano letivo | Despertar a vontade de ler; Criar hábitos de leitura, tendo-a como fonte de informação e caminho de acesso aos mundos criados pela literatura; Formar leitores capazes de reconhecer as sutilezas e particularidades das construções literárias; | Momento de leitura coletiva, envolvendo toda a escola, com duração de 20 minutos, uma vez por semana, utilizando os recursos disponíveis na caixa de leitura | Coordenação e professores regentes | A avaliação será através do interesse e participação dos alunos nas atividades |
| EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO | durante todo o ano letivo | Estimular a prática da atividade física; Oportunizar o desenvolvimento físico, cognitivo e socioafetivo, através da realização de atividades recreativas; Oportunizar a estes alunos a vivência de alguns jogos e brincadeiras; Estimular o desenvolvimento da expressão corporal, do aprendizado da realização de atividades em grupo, da compreensão da importância do cumprimento de regras e aplicação na vida cotidiana; | Duas aulas de 40 minutos por semana | Professores do projeto | A avaliação será através do interesse e participação dos alunos nas atividades. |
| CULINÁRIA | Durante todo o ano letivo, às sextas-feiras | Estimular a autonomia e envolvimento dos alunos em todas as atividades de culinária; Estimular a capacidade de concentração e coordenação, favorecendo a socialização, a criatividade e a descoberta dos alimentos; Desenvolver as noções de higiene, hábitos e atitudes durante as refeições; Prevenir situações de risco na utilização dos utensílios e na elaboração das receitas; | Leitura e interpretação de receitas; Identificação e manipulação de objetos culinários; Preparo de pratos simples; Proporcionar atividades que desenvolvam a coordenação motora; Trabalhar conceitos matemáticos: medidas, sequenciação, Trabalhar conceitos científicos: origem dos alimentos, estados físicos, sentidos, resíduos recicláveis e orgânicos, etc. | Coordenação pedagógica Professores das classes especiais | A avaliação será através do interesse e participação dos alunos nas atividades e exposição de livros de receita produzidos durante o projeto. |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|
| | | <p>Mostrar às crianças a importância de um adulto por perto na hora da execução das atividades,</p> <p>Desenvolver noções de cálculo, de tempo no preparo das receitas, noções de peso e tamanho dos ingredientes e a noção de frio e calor;</p> <p>Valorizar a organização, preparando o ambiente e os utensílios que serão utilizados no preparo das receitas;</p> <p>Desenvolver a importância do aproveitamento de todos os alimentos e de uma alimentação saudável;</p> <p>Proporcionar a descoberta de sabores e texturas;</p> <p>Propiciar o desenvolvimento cultural e a estimulação dos sentidos.</p> <p>Estimular a partilha, o diálogo, o companheirismo, o cuidado com os alimentos, bem como o prazer de cozinhar, a criatividade e o aproveitamento dos restos e cascas de alimentos, como uma atividade ecológica;</p> | | | |
|--|--|---|--|--|--|



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | | |
|---|---|---|---|--|---|
| <p style="text-align: center;">MULTIPLICANDO HABILIDADES</p> | <p style="text-align: center;">Durante todo o ano</p> | <p>Reconhecer a importância do cultivo do hábito da leitura.</p> <p>Despertar no aluno o gosto pela leitura.</p> <p>Oportunizar o contato com diferentes obras literárias.</p> <p>Utilizar variados recursos audiovisuais para estimular o aprendizado e inserção dos temas transversais em sala de aula.</p> <p>Elaboração do pensamento crítico em relação aos vídeos e filmes assistidos.</p> <p>Estimular o desenvolvimento da criança em seus aspectos cognitivos, motores e socioafetivos.</p> <p>Fortalecimento do tônus muscular e desenvolvimento da noção de lateralidade, equilíbrio, ritmo e postura.</p> | <p>Realização de rodas de conversa e leitura com os alunos;</p> <p>Pesquisa no dicionário;</p> <p>Oferecer diversos gêneros literários e audiovisuais, como ferramenta didática.</p> <p>Oportunizar brincadeiras e jogos que desenvolvam a psicomotricidade e a noção espacial.</p> | <p style="text-align: center;">Coordenação e professores</p> | <p style="text-align: center;">A avaliação será através do interesse e participação dos alunos nas atividades</p> |
| <p style="text-align: center;">PROJETO SUPERAÇÃO</p> | <p style="text-align: center;">Abril a Dezembro</p> | <p>Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.</p> <p>Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.</p> | <p>Diagnóstico dos estudantes em distorção idade-série</p> <p>Reunião com as famílias dos estudantes em defasagem para apresentação da proposta do programa</p> <p>Atendimento individualizado dos estudantes com defasagem.</p> | <p style="text-align: center;">Coordenação e professores</p> | <p style="text-align: center;">Avaliação diagnóstica Avaliação formativa durante todo o ano letivo.</p> |



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | <p>Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</p> <p>Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.</p> <p>Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.</p> <p>Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.</p> <p>Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</p> <p>Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.</p> <p>Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p> | <p>Proporcionar vivências de letramento e numeramento adaptadas de acordo com a intencionalidade pedagógica.</p> <p>Oferecer metodologias ativas que proporcionem aos estudantes desafios que mobilizem o seu potencial criativo.</p> | | |
|--|---|---|--|--|



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. Ed. São Paulo, Saraiva, 2005.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional**. São Paulo, SP; Cortez; 2000.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal**

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Lei nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2013*.

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Lei nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2013*.

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Portaria nº 98 de 27 de junho de 2013*.

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Projeto Político Pedagógico Carlos Mota, 2013*.

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Guia para acolhimento à comunidade escolar no contexto de atividades pedagógicas não presenciais – DISPRE/SEEDF, 2021*.

FREIRE, Paulo. **Comunicação ou extensão**. Paz e Terra, São Paulo, 1970.

_____. **A Educação como Prática Libertadora**, RJ, Paz e Terra, 1967.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia do Oprimido**, RJ, Paz e Terra, 50. ed. São Paulo, 2011.

_____. **Professor Sim, Tia Não – Cartas a Quem Ousa Ensinar**. São Paulo: Olho d'água, 1997.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico- crítica**. 5^a ed. Ver. Campinas, SP. Autores Associados, 2012.

LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2003.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

LUCK, Heloísa. **Gestão Educacional: *uma questão paradigmática***. 5. Ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

VEIGA, Ilma. **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 1995.